



Programa de Disciplina de Graduação

Dados da Disciplina

Departament DEPTO. PSICOLOGIA - PSI
Código: PSI105 **Carga Horária** 60 **Créditos** 4
Nome: ANTROPOLOGIA CULTURAL

Objetivos

Fomentar um questionamento da visão etnocêntrica. Adquirir um conhecimento sobre as diversas correntes antropológicas. Refletir criticamente sobre a relação de teorias antropológicas e das teorias psicológicas.

Conteúdo Programático

PROGRAMA

UNIDADE 1 - NATUREZA E SOCIEDADE 1.1 - O conceito de Cultura. 1.2 - A realidade como uma construção social. UNIDADE 2 - TEORIAS ANTROPOLÓGICAS 2.1 - Teoria evolucionista. 2.2 - Teoria funcionalista. 2.3 - Teoria estruturalista. UNIDADE 3 - RELATIVISMO 3.1 - Etnocentrismo e relativismo cultural. 3.2 - Conceitos de exótico e familiar. UNIDADE 4 - ANTROPOLOGIA MÉDICA 4.1 - O corpo como representação. 4.2 - Relação médico-paciente. 4.3 - O ritual nos processos de cura.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVES, P. C. & MINAYO, M. C. (Orgs.). Saúde e doença: um olhar antropológico. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 1994.

BERLINGUER, G. A doença. São Paulo: Hucitec, 1988.

GEERTZ, C. A Interpretação das culturas. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

HELMAN, C. G. Cultura, saúde e doença. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

LAPLANTINE, F. Antropologia da doença. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

_____. Aprender etnopsiquiatria. São Paulo : Brasiliense, 1994.

LÉVI-STRAUSS, C. La eficácia simbólica In: LÉVI-STRAUSS, Claude. Antropologia estrutural. Buenos Aires: Eudeba, 1972.

MENDEZ, M. L. & MENDES, A. D. Cultura y locura. Argentina: Argentum, 1994.

ONDINA, F. L. Benzedeiras e Bruxas: Sexo, Gênero e Sistema de Cura Tradicional. In: ONDINA, F. L. (org.). Cadernos de Antropologia, Antropologia do Corpo e da Saúde II. Programa de Pós-graduação em Antropologia Social. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, n. 5, 1992.

_____. Corpo e significado: ensaios de antropologia social. Porto Alegre: Ed. da Universidade/UFRGS, 1995.

QUINTANA, A. M. A magia não faz milagres: aproximação teórica às terapêuticas alternativas. In: Sociais e humanas. Centro de Ciências Sociais e Humanas. Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, v.7, n. 2, p. 37-46, dez./92.

ROCHA PITTA, A. M. da. (Org.). Saúde & comunicação: visibilidades e silêncios. São Paulo: Hucitec/Abrasco, 1995.

TAUSSIG, M. Xamanismo, colonialismo e o homem selvagem: um estudo sobre o terror e a cura. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1993. 481p.



Programa de disciplina de graduação

Dados da Disciplina

Departamento: DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA
Código: PSI1025 **Carga Horária** 45 **Créditos:** 3
Nome: ANÁLISE EXPERIMENTAL DO COMPORTAMENTO

Objetivos

Conhecer os fundamentos filosóficos e as bases teóricas e técnicas da análise do comportamento. Registrar e analisar funcionalmente comportamentos observados em laboratório. Sistematizar observações em relatório científico.

Conteúdo Programático

PROGRAMA

UNIDADE 1 - ASPECTOS HISTÓRICOS DA ANÁLISE DO COMPORTAMENTO

UNIDADE 2 - CONDICIONAMENTO RESPONDENTE

- 2.1 - Histórico do condicionamento respondente.
- 2.2 - Princípios básicos do condicionamento respondente.
- 2.3 - Implicações práticas dos princípios do condicionamento respondente.

UNIDADE 3 - CONDICIONAMENTO OPERANTE

- 3.1 - Histórico do condicionamento operante.
 - 3.1.1 - A lei do Efeito de Thorndike.
 - 3.1.2 - Behaviorismo Metodológico versus Behaviorismo Radical.
- 3.2 - Princípios básicos do condicionamento operante (Reforço e extinção. Modelagem. Esquemas de reforçamento. Controle aversivo: reforçamento negativo, fuga, esquivas e punição. Controle pelo estímulo: discriminação).
- 3.3 - Implicações práticas dos princípios do condicionamento operante.

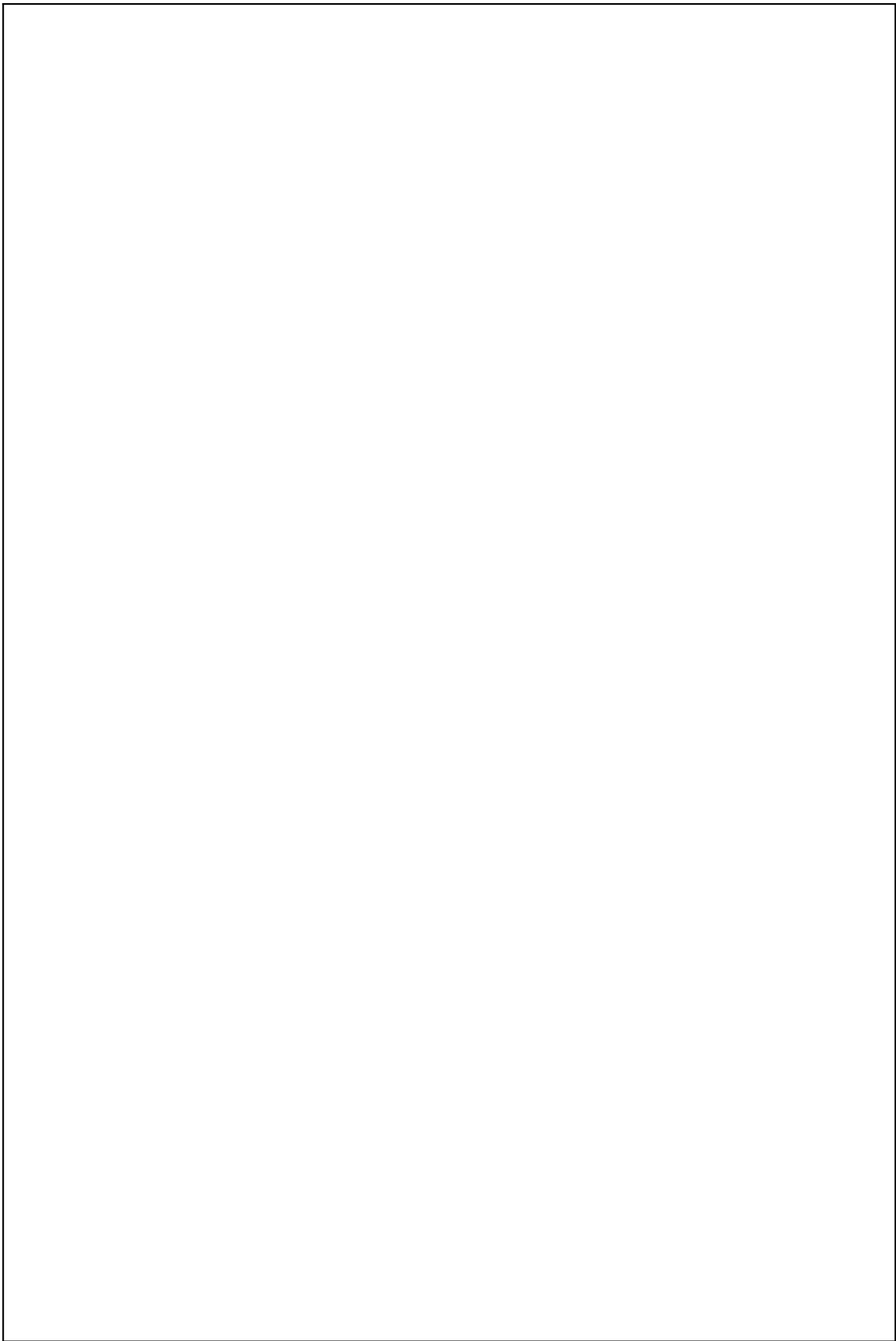
UNIDADE 4 - PRÁTICA DE LABORATÓRIO EM ANÁLISE DO COMPORTAMENTO

- 4.1 - Nível Operante/Treino ao bebedouro.
- 4.2 - Modelagem da resposta de pressão à barra.
- 4.3 - Esquema de Reforçamento contínuo.
- 4.4 - Extinção da resposta de pressão à barra.
- 4.5 - Reforço condicionado.
- 4.6 - Esquemas de Reforçamento intermitente.
- 4.7 - Relatório de experimento.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ABREU-RODRIGUES, J.; RIBEIRO, M. R. Análise do Comportamento: Pesquisa, Teoria e Aplicação. Porto Alegre: Artmed, 2005.
- BAUM, W. M. Compreender o behaviorismo: Comportamento, Cultura e Evolução. 2ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2006.
- COSTA, C. E.; LUZIA, J. C.; SANT'ANNA, H. H. N. (Orgs.) Primeiros passos em Análise do Comportamento e Cognição. Volume 1. Santo André: ESETec Editores Associados, 2003.
- COSTA, C. E.; LUZIA, J. C.; SANT'ANNA, H. H. N. (Orgs.). Primeiros passos em Análise do Comportamento e Cognição. Volume 2. Santo André: ESETec Editores Associados, 2004.
- GARRET, H. E. Grandes experimentos da psicologia. São Paulo: Editora Nacional, 1979.
- MOREIRA, M. B.; MEDEIROS, C. A. Princípios Básicos de Análise do Comportamento. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- PAVLOV, I.; SKINNER, B. F. Coleção Os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1980.
- SKINNER, B. F. Sobre o behaviorismo. São paulo: Cultrix, 1986.
- SKINNER, B. F. Questões recentes na análise comportamental. Campinas: Papyrus, 1991.
- TEIXEIRA, A. M. S.; SÉNÉCHAL-MACHADO, A. M. L.; CASTRO, N. M. dos S. de; CIRINO, S. D. (Orgs.). Ciência do comportamento: conhecer e avançar. Santo André: ESETec Editores Associados, 2002.





Programa de disciplina de graduação

Dados da Disciplina

Departament DEPTO. PSICOLOGIA - PSI
Código: PSI162 **Carga Horária** 60 **Créditos** 4
Nome: PSICOLOGIA SOCIAL I - A

Objetivos

Conhecer o campo e os principais problemas da psicologia social. Analisar criticamente algumas aplicações práticas da Psicologia Social. Desenvolver procedimentos de trabalho mais frequentemente usados pelos psicólogos sociais.

Conteúdo Programático

UNIDADE 1 - BASES DA PSICOLOGIA SOCIAL

- 1.1 - A psicologia social como disciplina científica.
 - 1.1.1 - Âmbito da psicologia social em relação com outras ciências sociais e humanas.
 - 1.1.2 - Caracterização da psicologia social segundo seu objeto, métodos e história.
- 1.2 - Princípios fundamentais da psicologia social.
 - 1.2.1 - Princípio da seletividade (da percepção, da atenção, da memória, do conhecimento, etc.).
 - 1.2.2 - Princípio da integração em contextos pessoais e culturais pré-existentes.
- 1.3 - O processo de socialização.
 - 1.3.1 - Conceito de socialização.
 - 1.3.2 - As matrizes da socialização: ritmos, espaços, famílias.
 - 1.3.3 - Jogo (o lúdico).
 - 1.3.4 - Educação.
 - 1.3.5 - Doutrinação.
 - 1.3.6 - Comunicação de massas.
 - 1.3.7 - Cultura e personalidade.

UNIDADE 2 - PRÉ-REQUISITOS DA CONDUTA SOCIAL

- 2.1 - Constituintes psicológicos da conduta social.
 - 2.1.1 - A clássica questão dos instintos.
 - 2.1.2 - Percepção social.
 - 2.1.3 - As necessidades.
 - 2.1.4 - Sentimentos e relações afetivas.
 - 2.1.5 - Interesses e impulsos sociais.
 - 2.1.6 - Tendências.
 - 2.1.7 - Desejos.
 - 2.1.8 - Os processos intelectuais superiores e o comportamento social.
- 2.2 - Desenvolvimento de mecanismos de integração/diferenciação.
 - 2.2.1 - O contexto: marcos de referência.
 - 2.2.2 - Crenças.
 - 2.2.3 - Opiniões.
 - 2.2.4 - Estereótipos.
 - 2.2.5 - Preconceitos.
 - 2.2.6 - Atitudes: medição, mudança, persistência, efeito.
 - 2.2.7 - Expectativas.
 - 2.2.8 - Motivação social.
 - 2.2.9 - Normas e valores sociais.
 - 2.2.10 - Ideologias.

UNIDADE 3 - PROCESSOS DE INTERAÇÃO

- 3.1 - Os instrumentos da interação.
 - 3.1.1 - O papel da imitação.
 - 3.1.2 - Influência social: ação, sugestão, persuasão.
 - 3.1.3 - A questão do poder.
 - 3.1.4 - Processos de difusão: o "contágio" social.
 - 3.1.5 - As representações simbólicas.
 - 3.1.6 - linguagem e comunicação (verbal e não verbal).
- 3.2 - Os efeitos da interação.
 - 3.2.1 - Status e papéis.
 - 3.2.2 - Prestígio social: a "distância" social.
 - 3.2.3 - Consciência e alienação.
 - 3.2.4 - Identidade: imagem do eu, do outro, do ambiente.
 - 3.2.5 - Sucesso e fracasso.
 - 3.2.6 - Satisfação-frustração.
 - 3.2.7 - Estabilidade e mudança social.
- 3.3 - Conseqüências do processo.
 - 3.3.1 - Constituição dos grupos: definição, tipos, estrutura e dinâmica.
 - 3.3.2 - Psicologia social das multidões ou das massas.

Programa de disciplina de graduação

UNIDADE 4 - A PSICOLOGIA SOCIAL COMO PRÁTICA

- 4.1 - Psicologia social.
- 4.1.1 - Da delinquência.
- 4.1.2 - Do fanatismo, da agressão e da violência.
- 4.1.3 - Da guerra, das guerrilhas e do terrorismo.
- 4.1.4 - Dos conflitos internacionais.
- 4.1.5 - Da propaganda e da opinião pública.
- 4.1.6 - Das decisões políticas.
- 4.1.7 - Dos vínculos familiares.
- 4.1.8 - Das organizações e das instituições.
- 4.1.9 - Das comunidades.
- 4.1.10 - Do trabalho e da indústria.
- 4.1.11 - Da pobreza.
- 4.1.12 - Do Desporte.
- 4.1.13 - Dos comportamentos econômicos.

BIBLIOGRAFIA

- ALLPORT, F.H. Social psychology. Boston: Houghton-Mifflin, 1924.
- ASCH, S.E. Social psychology. Englewood Cliffs: Prentice-Hall, 1952.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSICOLOGIA SOCIAL. Psicologia e sociedade. São Paulo: v.9, n.1/2, janeiro/dezembro de 1997.
- BARON, R.A. & BYRNE, D. Social psychology: understanding human interaction. Boston: Allyn and Bacon, 1984.
- BOMFIM, E.M. Notas sobre a psicologia social e comunitária no Brasil. (In: ABRAPSO. Psicologia e sociedade. Belo Horizonte, 1989, 7:115-119)
- BROWN, E.M. Social psychology. New York: Free Press, 1965.
- CAMPOS, R.H. de F. & GUARESCHI, P.A (Orgs). Paradigmas em psicologia social: a perspectiva latino-americana. Petrópolis: Vozes, 2000.
- CAMPOS, R.H. de F. (Org). Psicologia social comunitária. Petrópolis: Vozes, 1996.
- ETZIONI, A. & ETZIONI, E. Los cambios sociales. Fuentes, tipos y consecuencias. México: fondo de cultura Económica, 1984.
- FARR, R.M. Raízes da psicologia social moderna (1872-1954). Petrópolis:Vozes, 1999.
- GUARESCHI, P. & JOVCHELOVITCH, S. Textos em representações sociais. Petrópolis: Vozes, 1999.
- HOLLANDER, E.P. Principles and methods of social psychology. New York: University Press, 1967.
- HUIZINGA, J. Homo ludens. Amsterdam: 1939.
- JACQUES, M. da G. (Coord). Psicologia social contemporânea. Petrópolis:Vozes, 2000.
- JODELET, D. VIET, J.; BESNARD, P. La psychologie sociale. Paris-La Haye: Mouton, 1970.
- KLINEBERG, O. Social psychology. New York: 1954.
- KOCH, S. Psychology: a study of a science. In: Formulations of the person and the social context. New York: McGraw-Hill, 1959. v.3.
- _____.Psychology: a study of a science. In Investigations of man as socius: their place in psychology and the social sciences. New York: McGraw-Hill, 1963. v.6.
- KRECH, D.; CRUTCHFIELD, R.S.; BALLACHEY, E.L. Psicologia social. Madrid: Biblioteca Nueva, 1965.
- KRUGER, H. Introdução à psicologia social. São Paulo: Pedagógica e Universitária (EPU), 1986.
- LAMBERT, W. & WALLACE, C. Psicologia social. Rio de Janeiro: Zahar, 1986.
- LANE, S.T.M. & CODOD, W.(Orgs). Psicologia social. O homem em movimento. São Paulo: Brasiliense, 1985.
- LEMAINE, G. & LEMAINÉ, J.M. Psychologie sociale et expérimentation. Paris, La Haye: mouton, 1969.
- LINDBLOM, C.E. O processo de decisão política. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 1981.
- MAISONNEUVE, J. La psychologie sociale. Paris: presses Universitaires de France, 1964.
- McDOUGALL, W. An introduction to social psychology. London: 1931.
- MOSCOVICI, F. Desenvolvimento interpessoal. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1978.
- NEWCOMB, T.M; TURNER, R.H; CONVERSE, P.A Social psychology. The Study of Human Interaction. New York: Rinehart and Winston, 1965.



Programa de disciplina de graduação

- REICH, B. & ADCOCK, C. Valores, atitudes e mudança de comportamento. Rio de Janeiro: Zahar, 1976.
- REICH, W. Orígenes del terrorismo. Barcelona: Pomares-Corredor, 1994.
- RODRIGUES, A; ASSMAR, E.H.; JABLONSKI, B. Psicologia social. Petrópolis: Vozes, 2000.
- ROKEACH, M. Crenças, atitudes e valores. Rio de Janeiro: Interciência, 1981.
- _____. The open and closed mind. New York: Basic Books, 1960.
- STOETZEL, J. La psychologie sociale. Paris: Flammarion, 1963.
- TAMAYO, A; BORGES-ANDRARE, J.E; CODO, W.(Orgs). Trabalho, organizações e cultura. São Paulo: Cooperativa de Autores Associados, s/d.
- VALLEJO-NÁGERA, J.A. Guia práctica de psicología. Madrid: Temas de Hoy, 1997.
- VEYNE, P. & VERNAUT, J. Individuo e poder. Lisboa: Ed. 70, 1987.
- VORWEG, M. Sozial-psychologische struktur-analysen des kollektivs. Berlin: VEB Deutscher Verlag der Wissenschaften, 1966.
- YOUNG, K. Handbook of social psychology. London: 1946.
- ZAJONC, R.B. Social psychology: an experimental approach. Belmont: Wadsworth, 1966.



Programa de disciplina de graduação

Dados da Disciplina

Departament DEPTO. PSICOLOGIA - PSI
Código: PSI1016 **Carga Horária** 60 **Créditos** 4
Nome: HISTÓRIA DA PSICOLOGIA

Objetivos

Localizar a procedência dos principais temas e preocupações que caracterizam a área da psicologia, identificar os principais períodos históricos da psicologia. Apresentar as orientações filosóficas e científicas que influenciaram o desenvolvimento da psicologia como ciência e profissão.

Conteúdo Programático

PROGRAMA

UNIDADE 1 - O NASCIMENTO DA PSICOLOGIA

- 1.1 - Wundt.
- 1.2 - A psicologia do ato de Brentano.
- 1.3 - Dilthey e o projeto de psicologia como ciência humana.
- 1.4 - Primeiras escolas de psicologia.
- 1.5 - Sistemas e grandes orientações teóricas do início do século XX.

UNIDADE 2 - FUNCIONALISMO EM PSICOLOGIA

UNIDADE 3 - ESTRUTURALISMO: GESTALT

UNIDADE 4 - ESTRUTURALISMO: LINGÜÍSTICA

UNIDADE 5 - FENOMENOLOGIA E EXISTENCIALISMO

UNIDADE 6 - BEHAVIORISMO

UNIDADE 7 - TEORIA DO CAMPO

UNIDADE 8 - PSICANÁLISE

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANTUNES, M. A. M. A psicologia no Brasil. São Paulo: Unimaco /EDUC, 1999.

CELES, L. A *Psicanálise e psicologia*. In FIGUEIRA, S. A. Efeito Psi: A influência da psicanálise. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

FIGUEIREDO, L. C. Matrizes do Pensamento Psicológico. Petrópolis: Vozes, 1993.

HERSTEIN R. & BORING E. S. P. Textos Básicos da história da psicologia. São Paulo: EPU, 1971.



Programa de disciplina de graduação

Dados da Disciplina

Departament DEPTO. PSICOLOGIA
Código: PSI155 **Carga Horária** 60 **Créditos** 4
Nome: INTRODUÇÃO À PSICANÁLISE

Objetivos

Conhecer os principais conceitos da teoria psicanalítica desde uma perspectiva freudiana.

Conteúdo Programático

PROGRAMA

UNIDADE 1 - PSICANÁLISE UNIVERSITÁRIA

- 1.1 - Psicologia geral.
- 1.2 - psicologia evolutiva.
- 1.3 - Psicanálise.
- 1.4 - As origens da psicanálise.
- 1.5 - O ensino da psicanálise: um saber que não se sabe.

UNIDADE 2 - AS FORMAÇÕES DO INCONSCIENTE

- 2.1 - Extensão do conceito.
- 2.2 - O sintoma como formação substitutiva e formação de compromisso.
- 2.3 - Determinismo inconsciente e livre arbítrio.

UNIDADE 3 - OS ATOS FALHOS

- 3.1 - O esquecimento.
- 3.2 - o ato falho: duas teorias contraditórias na vida cotidiana.
 - 3.2.1 - O caso Signorelli.

UNIDADE 4 - REPRESSÃO

- 4.1 - A repressão como processo seletivo.
- 4.2 - O processo primário e o processo secundário.
- 4.3 - Condensação e deslocamento.

UNIDADE 5 - TEORIA TRUAMÁTICA

- 5.1 - A teoria da sedução
 - 5.1.1 - Sexualidade
 - 5.1.2 - Repetição.
 - 5.1.3 - Trauma.
- 5.2 - As fantasias originárias.

UNIDADE 6 - ÉDIPO

- 6.1 - O complexo de Édipo em Freud.
- 6.2 - O Édipo em Lacan.
- 6.3 - O ego e o ideal do ego.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AULAGNIER, P. Os destinos do prazer: alienação, amor, paixão. Rio de Janeiro: Imago, 1985.

BLEICHMAR, H. Introdução ao estudo das perversões: a teoria do Édipo em Freud e Lacan. Porto Alegre: Artes Médicas, 1984.

_____. O narcisismo. Porto Alegre: Artes Médicas, 1985.

_____. Angústia e fantasma: matrizes inconscientes no além do princípio do prazer. Porto Alegre: Artes Médicas, 1988.

BORGES, J. L. Las ruinas circulares. In: BORGES, J. L. Cuentos: antología. Buenos Aires: Centro Editos de América Latina, 1981.

FREUD, S. La interpretación de los sueños. (1898-9). In: FREUD, S. Obras Completas. Madrid: Biblioteca Nueva, 1973. v. 1.

_____. Psicopatologia de la vida cotidiana. El olvido de nombres propios. (1900). In: FREUD, S. Obras Completas. Madrid: Biblioteca Nueva, 1973. v. 1. Cap. I.

_____. Psicopatologia de la vida cotidiana. In: FREUD, S. Obras Completas. Madrid: Biblioteca Nueva, 1973. Cap. XII.



Programa de disciplina de graduação

- _____. Determinismo, creencia en la casualidad y en la superstición. Consideraciones. (1900). In: FREUD, S. Obras Completas. Madrid: Biblioteca Nueva, 1973. v. 1.
- _____. Teorias sexuales infantiles. (1908). In: FREUD, S. Obras Completas. Madrid: Biblioteca Nueva, 1973. v. 2.
- _____. Introducción al narcisismo. (1914). In: FREUD, S. Obras Completas. Madrid: Biblioteca Nueva, 1973. v. 2.
- _____. Los instintos y sus destinos. (1915a). In: FREUD, S. Obras Completas. Madrid: Biblioteca Nueva, 1973. v. 2.
- _____. La represión. (1915b). In: FREUD, S. Obras Completas. Madrid: Biblioteca Nueva, 1973. V. 2.
- _____. Duelo y Melancolía. (1915c). In: FREUD, S. Obras Completas. Madrid: Biblioteca Nueva, 1973. v. 2.
- _____. Lecciones Introdutorias al psicoanálisis (1915d). In: FREUD, S. Obras Completas. Madrid: Biblioteca Nueva, 1973. v. 2.
- _____. Sobre la enseñanza del psicoanálisis en la universidad (1918). In: FREUD, S. Obras Completas. Madrid: Biblioteca Nueva, 1973. v. 3.
- _____. El Yo y el Ello. (1923). Fetichismo (1927). In: FREUD, S. Obras Completas. Madrid: Biblioteca Nueva, 1973. v. 3.
- _____. Escisión del "yo" en el processo de defensa (1938). In: FREUD, S. Obras Completas. Madrid: Biblioteca Nueva, 1973. v. 3.
- GARCIA-ROZA, L. A. Acaso e repetição em psicanálise, um introdução à teoria das pulsões. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1986.
- GAY, P. Freud: uma vida para nosso tempo. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
- GREENSON, R. R. Aquela Profissão "Impossível". In: GREENSON, R. R. Investigações em psicanálise. Rio de Janeiro: Imago, 1982.
- LACAN, L. Las formaciones del inconsciente. Buenos Aires: Nueva Visión, 1970.
- _____. O seminario. Livro 1, os escritos técnicos de Freud. Rio de Janeiro: Zahar, 1983.
- LAPLANCHE, J. Problemática psicoanalítica. In: La angustia en la neurosis. Buenos Aires: Nueva visión, 1979.
- _____. Vida e morte em psicanálise. Porto Alegre: Artes Médicas, 1985.
- _____. Teoria da sedução generalizada e outros ensaios. Porto Alegre: Artes Médicas, 1988.
- LAPLANCHE, J. & PONTALIS, J. B. Dicionario de psicoanálisis. Barcelona: Labor, 1968.
- _____. Fantasia originaria, fantasia de los orígenes, origen de la fantasía, in: MASOTTA, O. (Org.). El inconsciente freudiano y el psicoanálisis francés contemporáneo. Buenos Aires: Nueva Visión, 1984.
- MANNONI, O. La otra escena: Claves de lo imaginario. Buenos Aires: Amorrortu, 1979.
- MASOTTA, O. O comprovante da falta: lições de introdução à psicanálise, Campinas: Papyrus, 1987.
- _____. Ensayos lacanianos. Barcelona: Anagrama, 1976.
- REY, P. Uma temporada com lacan. Rio de Janeiro: Rocco, 1990.

**Dados da Disciplina**

Departamento: DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA
Código: PSI1017 **Carga Horária** 60 **Créditos:** 4
Nome: PSICOLOGIA EXPERIMENTAL "A"

Objetivos

Conhecer o âmbito de estudo da psicologia experimental.
Elaborar e executar desenhos experimentais.

Conteúdo Programático**PROGRAMA**

UNIDADE 1 - EXPLICAÇÃO NA PSICOLOGIA CIENTÍFICA

- 1.1 - princípios básicos para o estudo em psicologia experimental.
- 1.2 - Aspectos históricos da psicologia experimental.
- 1.3 - A natureza da explicação científica (objetividade, confiabilidade, vaidade, replicabilidade, parcimônia).

UNIDADE 2 - ANÁLISE DE EXPERIMENTOS

- 2.1 - O que é um experimento.
- 2.2 - Variáveis.
- 2.3 - Determinação do problema de enfoque e da hipótese experimental.
- 2.4 - Delineamentos: experimentais e quase experimentais.
- 2.5 - Questões éticas na experimentação.

UNIDADE 3 - BIOTECNOLOGIA E QUESTÕES ÉTICAS

- 3.1 - Estruturas de um relatório científico.

UNIDADE 4 - GENÉTICA DO COMPORTAMENTO

- 4.1 - Psicofísica.
- 4.2 - Sensação.
 - 4.2.1 - Aspectos anatômicos e fisiológicos dos sentidos.
- 4.3 - Percepção.
 - 4.3.1 - Funções gerais da percepção.
 - 4.3.2 - Percepção de forma, distância e profundidade, movimento.
 - 4.3.3 - Constâncias perceptuais.
 - 4.3.4 - Ilusões perceptuais clássicas.
 - 4.3.5 - Teorias da percepção.
 - 4.3.6 - Desenvolvimento da percepção visual.
 - 4.3.7 - As influências do meio sobre a percepção.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ANDERSON, J. R. Psicologia Cognitiva e suas Implicações Experimentais. Rio de Janeiro: LTC, 2004.
- ATKINSON, R. L.; ATKINSON, R. C.; SMITH, E. E.; BEM, D. J. Introdução à Psicologia. 12ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2002.
- DAVIDOFF, L. L. Introdução à Psicologia. 3ª ed. São Paulo: Makron Books, 2001.
- EYSENCK, M. W.; KEANE, M. T. Psicologia cognitiva: um manual introdutório. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.
- GARRET, H. E. Grandes experimentos da psicologia. São Paulo: Editora Nacional, 1979.
- GAZZANIGA, M. S.; HEATHERTON, T. F. Ciência Psicológica: Mente, Cérebro e Comportamento. Porto Alegre: Artmed, 2003.
- KANTOWITZ, B. H.; ROEDIGER, H. L.; ELMES, D. G. Psicologia Experimental: Psicologia para Compreender a Pesquisa em Psicologia. São Paulo: Thomson-Learning, 2005.
- KERLINGER, F. N. Metodologia da pesquisa em ciências sociais. São Paulo: EPU, 1980.
- MORRIS, C. G.; MAISTO, A. A. Introdução à Psicologia. 6ª ed. São Paulo: Makron Books, 2004.
- HUMPHREY, N. Uma história da mente: a evolução e a gênese da consciência. Rio de Janeiro: Campus, 1994.
- STERNBERG, R. Psicologia cognitiva. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.
- WEITEN, W. Introdução à Psicologia. São Paulo: Pioneira - Thomson-Learning, 2002.





Programa de disciplina de graduação

Dados da Disciplina

Departament DEPTO. PSICOLOGIA - PSI

Código: PSI1026

Carga Horária

45

Créditos 3

Nome: PROCESSOS PSICOLÓGICOS BÁSICOS "A"

Objetivos

Compreender e integrar teoricamente os processos psicológicos básicos estudados. Estabelecer relações entre os processos psicológicos básicos estudados, suas bases biológicas de funcionamento e as influências do ambiente sobre esses processos. Identificar a operação dos processos psicológicos básicos estudados em atividades cotidianas. Aplicar corretamente conceitos teóricos relacionados aos processos psicológicos básicos estudados.

Conteúdo Programático

PROGRAMA

UNIDADE 1 - ATENÇÃO

- 1.1 - Funções da atenção.
- 1.2 - Modelos de atenção.

UNIDADE 2 - CONSCIÊNCIA

- 2.1 - Funções da consciência (monitoração e controle).
- 2.2 - Relação da consciência com outros processos psicológicos básicos.
- 2.3 - Consciência e cérebro.
- 2.4 - Fenômenos de dissociação da consciência.
- 2.5 - Tópicos sobre consciência: sono e sonhos, alterações da consciência por drogas psicoativas, meditação, hipnose, fenômenos psi).

UNIDADE 3 - MEMÓRIA

- 3.1 - Processos de memória (codificação, armazenamento, recuperação).
- 3.2 - O modelo tradicional de memória de Atkinson e Shiffrin.
- 3.3 - Abordagens alternativas ao estudo da memória.
- 3.4 - Falsas Memórias e Processos de construção da memória (memória construtiva).
- 3.5 - Neuropsicologia da memória.

UNIDADE 4 - MOTIVAÇÃO

- 4.1 - Definição de termos: motivação, motivo, necessidade, impulso (*drive*), instinto, padrão de ação fixo, homeostase.
- 4.2 - Perspectivas teóricas sobre motivação: teorias do instinto, teoria da homeostase, teoria do impulso (*drive*), teoria do incentivo, teoria da motivação inconsciente (psicanálise), teoria da hierarquia de necessidades (Maslow).
- 4.3 - Motivação intrínseca e extrínseca.

UNIDADE 5 - EMOÇÃO

- 5.1 - Componentes das emoções (subjetivos, comportamentais e fisiológicos).
- 5.2 - Emoções básicas.
- 5.3 - Teorias sobre emoção.
- 5.4 - Metodologias para o estudo e avaliação das emoções.

UNIDADE 6 - PENSAMENTO

- 6.1 - Elementos do pensamento: imagem, ação e representação.
- 6.2 - Conceitos (categorias, exemplos e protótipos).
- 6.3 - Resolução de problemas e tomada de decisão.
- 6.4 - Criatividade.
- 6.5 - Pensamento por imagens.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDERSON, J. R. Psicologia Cognitiva e suas Implicações Experimentais. Rio de Janeiro: LTC, 2004.

ATKINSON, R. L., ATKINSON, R. C., SMITH, E. E. & BEM, D. J. Introdução à Psicologia. 12. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2002.

DAVIDOFF, L. L. Introdução à Psicologia. 3. ed. São Paulo: Makron Books, 2001.

DAMÁSIO, A. O erro de Descartes: emoção, razão e cérebro humano. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

_____. O mistério da consciência. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.



Programa de disciplina de graduação

- EYSENCK, M. W. & KEANE, M. T. Psicologia cognitiva: um manual introdutório. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.
- GARRET, H. E. Grandes experimentos da psicologia. São Paulo: Editora Nacional, 1979.
- GAZZANIGA, M.S. & HEATHERTON, T.F. Ciência Psicológica: Mente, Cérebro e Comportamento. Porto Alegre: Artmed, 2003.
- MORRIS, C.G. & MAISTO, A.A. Introdução à Psicologia. 6. ed. São Paulo: Makron Books, 2004.
- HUMPHREY, N. Uma história da mente: a evolução e a gênese da consciência. Rio de Janeiro: Campus, 1994.
- IZQUIERDO, I. Memória. Porto Alegre: Artes Médicas, 2002.
- MATLIN, M. (2004). Psicologia Cognitiva. São Paulo: LTC, 2004.
- PINEL, J.P.J. Biopsicologia. 5 ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.
- STERNBERG, R. Psicologia cognitiva. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.
- SACKS, O. Um antropólogo em Marte. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
- WEITEN, W. Introdução à Psicologia. São Paulo: Pioneira - Thomson Learning, 2002.

**Dados da Disciplina**

Departamento: DEPARTAMENTO DE MORFOLOGIA
Código: MFG1039 **Carga Horária** 60 **Créditos:** 3
Nome: NEUROANATOMIA

Objetivos

Identificar a constituição e o funcionamento dos sistemas orgânicos reconhecendo-os como bases orgânicas do desenvolvimento físico e mental, necessárias a aprendizagem, em condições normais. Conhecer os aspectos macroscópicos do sistema nervoso central e anátomo-funcionais, aplicando esses conhecimentos no estudo de processos mentais e bases comportamentais e emocionais.

Conteúdo Programático**PROGRAMA****UNIDADE 1 - INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA ANATOMIA HUMANA**

- 1.1 - Ética no estudo da anatomia humana.
- 1.2 - Conceito e divisão.
- 1.3 - Planos e eixos.
- 1.4 - Constituição geral.
- 1.5 - Terminologia anatômica.
- 1.6 - Princípios gerais de construção corpórea.
- 1.7 - Termos gerais de posição e direção.

UNIDADE 2 - INTRODUÇÃO AO SISTEMA NERVOSO CENTRAL HUMANO

- 2.1 - Noções de embriologia do sistema nervoso.
- 2.2 - Tipos de neurônios.
- 2.3 - Prolongamentos.
- 2.4 - Neuroglia.
- 2.5 - Tecido nervoso.
- 2.6 - Substância cinzenta.
- 2.7 - Substância branca.

UNIDADE 3 - SISTEMA NERVOSO CENTRAL: DIVISÕES

- 3.1 - Medula espinhal e nervos raquidianos.
- 3.2 - Tronco encefálico.
- 3.3 - Nervos cranianos (do III par, n hipoglosso).
 - 3.3.1 - Territórios.
- 3.4 - Cerebelo.
- 3.5 - Diencefalo.
 - 3.5.1 - N óptico (II par n craniano).
 - 3.5.2 - Olho.
 - 3.5.3 - Visão.
- 3.6 - Meninges.
- 3.7 - Cérebro.
 - 3.7.1 - N olfatório (I par n craniano).

UNIDADE 4 - CÉREBRO

- 4.1 - Áreas cerebrais de projeções e associações.
- 4.2 - Circulação arterial e venosa no sistema nervoso central.
- 4.3 - Núcleos de base.
- 4.4 - Sistema límbico e comportamento emocional.
- 4.5 - Funções corticais superiores do córtex.
 - 4.5.1 - Pensamento.
 - 4.5.2 - Fala.
- 4.6 - Sistema nervoso autônomo.
- 4.7 - Vias e centros de sensibilidade geral.
- 4.8 - Vias e centros motores
- 4.9 - Orelha.
 - 4.9.1 - Audição.
 - 4.9.2 - Equilíbrio.
- 4.10 - Estudo da gustação.

BIBLIOGRAFIA**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

AIRES, M. M. Fisiologia. 2ª ed. Rio Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.



BERNE & LEVY. Fisiologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

BRANDÃO, M.; CONNORS, B. W.; PARADISO, M. Neuroscience: exploring the Brain. Philadelphia: Willians & Willians, 1996.

GANONG, W. F. Fisiologia médica. Rio de Janeiro: Lange, 1998.

GUYTON, A. C. Tratado de fisiologia médica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

KANDEL, E. R.; SHWARTZ, J. H.; JESSESL, T. M. Fundamentos da neurociência e do comportamento. Rio de Janeiro: Printice-Hall do Hall do Brasil, 1997.

VANDER, A. J.; SHEMAN, J. H.; LUCIANO, D. S. Fisiologia humana: os mecanismos da função de órgãos e sistemas. São Paulo: MC Graw-Hill do Brasil, 1981.



Programa de Disciplina de Graduação

Dados da Disciplina

Departament DEPTO. FILOSOFIA - FAF
Código: FAF1082 **Carga Horária** 45 **Créditos** 3
Nome: FILOSOFIA DA LINGUAGEM "B"

Objetivos

Identificar e caracterizar conceitos clássicos do campo da filosofia da linguagem e da argumentação.

Conteúdo Programático

PROGRAMA

UNIDADE 1 - LINGUAGEM, LÓGICA E ARGUMENTAÇÃO

- 1.1 - Argumentar e dar razões.
- 1.2 - Linguagem e lógica; o reconhecimento de argumentos.
- 1.3 - Usos da linguagem.
- 1.4 - Proposições e asserções.
- 1.5 - Verdade e justificação.

UNIDADE 2 - FUNÇÃO SIMBÓLICA E LINGUAGEM

- 2.1 - Relações com semiótica e linguística.
- 2.1 - Conceitos centrais de sintaxe.
- 2.2 - Conceitos centrais de semântica e semântica formal.
- 2.3 - Conceitos centrais de pragmática.
- 2.4 - Linguagem e função simbólica.

UNIDADE 3 - LINGUAGEM E REPRESENTAÇÃO

- 3.1 - Sentido e referência.
- 3.2 - Sentido e força.
- 3.3 - Teorias da referência.
- 3.4 - Termos singulares e termos gerais.

UNIDADE 4 - TEORIAS DO SIGNIFICADO

- 4.1 - Teorias tradicionais.
- 4.2 - Teorias psicológicas.
- 4.3 - Teorias do uso.
- 4.4 - Verificacionismo.
- 4.5 - Atos de fala.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIORAFIA BÁSICA

- ALSTON, W. Filosofia da linguagem. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1972.
- AUSTIN, J. L. Quando dizer é fazer: palavras e ação. Porto Alegre: Artes Médicas.
- BACKER, G. P. & HACKER, P. M. Language, sense & nonsense. New York: Brasil, Blackwell, 1986.
- FREGE, G. Lógica e filosofia da linguagem. São Paulo: Cultrix/ Edusp, 1978.
- HACKING, I. Porque a linguagem interessa à filosofia? São Paulo: Unesp, 1999.
- LYCAN, W. G. Philosophy of language. A contemporary introduction. London: Routledge, 2000.
- SEARLE, J. Os actos de fala. Coimbra: Livraria Almedina, 1981.
- TUGENDHAT, Ernst. Propedêutica lógico-semântica. Petrópolis: Vozes, 2001.
- _____. Traditional and analytical philosophy. Lectures on the philosophy of language. Cambridge: University Press, 1982.



Programa de Disciplina de Graduação

Dados da Disciplina

Departament DEPTO. PSICOLOGIA - PSI
Código: PSI167 **Carga Horária** 60 **Créditos** 4
Nome: PSICOLOGIA SOCIAL II - A

Objetivos

Contextualizar a Psicologia Social na América Latina e no Brasil. Identificar as principais contribuições teóricas e temas relativos à Psicologia Social. Conhecer o âmbito de atuação do psicólogo social.

Conteúdo Programático

UNIDADE 1 - PSICOLOGIA SOCIAL NA AMÉRICA LATINA E NO BRASIL

- 1.1 - Revisão histórica dos processos de emergência da psicologia social.
- 1.1.1 - Na América Latina.
- 1.1.2 - No Brasil.
- 1.3 - Resgate da questão do social na psicologia - Robert Farr.

UNIDADE 2 - CONTRIBUIÇÕES TEÓRICAS À PSICOLOGIA SOCIAL

- 2.1 - Teorias:
- 2.1.1 - Comportamental.
- 2.1.2 - Psicanalítica.
- 2.1.3 - Dos papéis: interacionismo simbólico.
- 2.1.4 - Método histórico dialético.
- 2.1.5 - Crítica.
- 2.1.6 - Das representações sociais.

UNIDADE 3 - TEMAS EM PSICOLOGIA SOCIAL

- 3.1 - Ética.
- 3.2 - Ideologia.
- 3.3 - Políticas públicas.
- 3.4 - Meios de comunicação de massa.
- 3.5 - Globalização e a prática social.

UNIDADE 4 - A PRÁTICA DA PSICOLOGIA SOCIAL E O SOCIAL DA PSICOLOGIA

- 4.1 - Psicologia social e os campos tradicionais de trabalho da Psicologia: críticas e perspectivas
- 4.2 - Psicologia social e o mercado de trabalho atual.

BIBLIOGRAFIA

- ARENDR, H. O que é política? Tradução de Reinaldo Guarany. Rio de Janeiro : Bertrand Brasil, 1998.
- BASAGLIA, F. A instituição negada: relato de um hospital psiquiátrico. Tradução de Heloisa Jahn. Rio de Janeiro : Graal, 1985.
- CIAMPA, A. da C. A estória do Severino e a história da Severina. 3. ed. São Paulo : Brasiliense, 1993.
- FIGUEIREDO, L. C. M. A invenção do psicológico. Quatro séculos de subjetivação. São Paulo : EDUC Escuta, 1992.
- _____. Matrizes do pensamento psicológico. Petrópolis : Rio de Janeiro: Vozes, 1991.
- GUATTARI, F. As três ecologias. 5. ed. Campinas : Papirus, 1995.
- JACQUES, M. da G. et al. Psicologia social contemporânea: livro texto. Petrópolis : Vozes, 1998.
- JODELET, D. La representation: fenómenos, concepto y teoria. In: MOSCOVICI, S. Psicologia social II. Barcelona: Paidós, 1986. v. 2.
- LANCETTI, A. Assistência social e cidadania. São Paulo : Hucitec, 1996.
- LANE, S. & CODO, W. Psicologia social: o homem em movimento. 12. ed. São Paulo : Brasiliense, 1994.
- LANE, S. O que é psicologia social. 19. ed. São Paulo : Editora Brasiliense, 1993.
- MINAYO, C. de S. (Org.). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Petrópolis : Vozes, 1994.
- MINAYO, M. C. O conceito de representações sociais dentro da sociologia clássica. In: Textos em representações sociais. JOVCHELOVITCH, S. & GUARESCHI, P. (orgs.). Petrópolis : Vozes, 1994.
- MOFFATT, A. Psicoterapia do oprimido. Tradução de Paulo Esmanhoto. 6. ed. São Paulo : Cortez, 1986.
- MORANT, N. & ROSE, D. Loucura, multiplicidade e alteridade. Tradução de Pedrinho Guareschi. Pós-Graduação em Psicologia. PUC-RS, Porto Alegre, 1997. 16 p.(mimeografadas)
- RESENDE, H. Política de saúde mental no Brasil: uma revisão histórica. In: TUNDIS, Silvério A. & COSTA, Nilson R. (orgs.). Cidadania e loucura: políticas de saúde mental no Brasil. 5. ed. Petrópolis : Vozes, 1997.
- RODRIGUES, A. Psicologia social para principiantes. 2. ed. Petrópolis : Rio de Janeiro : Vozes, 1995.
- _____. Psicologia social. 14. ed. Petrópolis : Vozes, 1992.
- SANTOS, B. de S. Pela mão de Alice: o social e o político na pós-modernidade. 2. ed. São Paulo : Cortez, 1996.
- _____. Um discurso sobre as ciências. 8. ed. Porto, Portugal: Afrontamento, 1996.
- SERRANO, A. I. O que é psiquiatria alternativa. São Paulo : Brasiliense, 1982. (Coleção Primeiros Passos).
- SILVA, E. S. Saúde mental e trabalho. In: TUNDIS, S. A. & COSTA, N. do R. (orgs.). Cidadania e loucura: políticas de saúde mental no Brasil. 2. ed. Petrópolis : Vozes/ABRASCO, 1990.
- THOMPSON, J. B. Ideologia e cultura moderna. Teoria social crítica na era dos meios de comunicação de massa. Petrópolis : Vozes, 1995.
- TOURNIER, M. Sexta-feira ou os limbos do Pacífico. 2. ed. Tradução de Fernanda Botelho. Rio de Janeiro : Bertrand Brasil, 1991.
- VIRILIO, P. A arte do motor. Tradução de Paulo Roberto Pires. São Paulo : Estação Liberdade, 1996.



Programa de Disciplina de Graduação

- ____. O espaço crítico. Tradução de Paulo Roberto Pires. Rio de Janeiro : Ed. 34, 1995.
- ____. Velocidade e política. Tradução de Paulo Roberto Pires. São Paulo : Estação Liberdade, 1996.



Programa de Disciplina de Graduação

Dados da Disciplina

Departament DEPTO. PSICOLOGIA - PSI

Código: PSI163

Carga Horária

60

Créditos 4

Nome: ESCOLA, APRENDIZAGEM E CONTEXTO CULTURAL "A"

Objetivos

Contextualizar o fracasso escolar e sua patologização. Problematizar o processo psicodiagnóstico relativo ao fracasso escolar e seus efeitos. Posicionar-se criticamente diante dos processos de estigmatização e segregação que têm acompanhado a trajetória desses alunos.

Conteúdo Programático

UNIDADE 1 - FRACASSO ESCOLAR, ESCOLA E ALUNOS PROBLEMA

- 1.1 - A patologização do fracasso escolar.
- 1.2 - A individualização da problemática x aspectos sócio-culturais.
- 1.3 - Das causas do fracasso escolar:
 - 1.3.1 - Teoria racial.
 - 1.3.2 - Teoria da carência cultural.
 - 1.3.3 - Teorias crítico-reprodutivistas.

UNIDADE 2 - DIAGNÓSTICO DOS ALUNOS PROBLEMAS

- 2.1 - Aspectos a serem avaliados nos diagnósticos dos alunos identificados como "alunos problema":
 - 2.1.1 - Orgânicos.
 - 2.1.2 - Emocionais.
 - 2.1.3 - Ambientais (sociais).
 - 2.1.4 - Cognitivos.
- 2.2 - As implicações do processo diagnóstico.
- 2.3 - Diagnóstico e mecanismos de estigmatização e exclusão.

UNIDADE 3 - A DIFERENÇA NÃO É DEFICIÊNCIA

- 3.1 - Dificuldades em relação aos "diferentes" no universo escolar.
- 3.2 - O profissional e sua implicação na compreensão das diferenças.
- 3.3 - Integração ou segregação - as classes especiais.
- 3.4 - As carências da escola.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ALVES, M. L. et al. Formação de professores. In: FERREIRO, Emilia. (Org.) Os filhos do analfabetismo: proposta para a alfabetização escolar na América Latina. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990.
- ARROYO, M. G. Fracasso-sucesso: o peso da cultura escolar e do ordenamento da educação básica. In: Em Aberto, Brasília, ano 11, n. 53, jan./mar. 1992.
- ARPINI, D. M. O "lugar" do professor e sua implicação na identificação do aluno problema. Insight: psicoterapia, ano 6, n. 66, setembro, 1996.
- _____. Fracasso escolar e processo diagnóstico. VIDYA, ano 14, n. 23. jan./jun. 1995.
- BERNSTEIN, B. Classe social, sistemas de fala e psicoterapia. In: FIGUEIRA, Sérvulo A. Psicanálise e sistemas sociais. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1980.
- BOURDIEU, P. & PASSERON, J. C. A reprodução. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1982.
- CARRAHER, T. N. Sociedade e inteligência. São Paulo: Cortez, 1989.
- CHARMEUX, E. Aprender a ler: vencendo o fracasso. São Paulo: Cortez, 1994.
- COLLARES, C. A. L. & MOYSÉS, M. A. A. Diagnóstico da medicalização do processo ensino-aprendizagem na 1ª série do 1º grau no município de Campinas. In: Em Aberto, Brasília, ano 11, n. 53, jan./mar. 1992, p. 13-28.
- CORRÊA, M. Â. M. De rótulos, carimbos e crianças nada especiais. In: Cadernos CEDES, São Paulo, n. 28, 1992, p. 69-74.
- COSTA, D. A. F. Fracasso escolar: diferença ou deficiência. Porto Alegre: Kuarup, 1993.
- ESTEBÁN, M. T. Repensando o fracasso escolar. Cadernos CEDES, São Paulo, n. 28, 1992, p. 75-86.
- _____. A avaliação: momento de discussão da prática pedagógica. In: GARCIA, Regina Leite (org.). Alfabetização dos alunos das classes populares, ainda um desafio. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1993.
- FERREIRA, J. R. A exclusão da diferença: a educação do portador de deficiência. Piracicaba: Unimep, 1993.
- FERREIRO, E. Reflexões sobre a alfabetização. São Paulo: Cortez, 1989.
- _____. Com todas as letras. São Paulo: Cortez, 1992.
- FREITAG, B. Sociedade e consciência: um estudo piagetiano na favela e na escola. 3. ed. São Paulo: Cortez, 1993.
- GARCIA, L. R. Alfabetização de alunos das classes populares: ainda um desafio. Tese de Doutorado, RJ, UFRJ, 1986.
- GROSSI, E. P. O contrutivismo e a educação popular. In: Universidade e Sociedade, ano 4, n. 7, 1994, p. 42-44.
- JANNUZZI, G. A luta pela educação do deficiente mental no Brasil. 2. ed. São Paulo: Autores Associados, 1992.
- LEITE, S. A. da S. O fracasso escolar no ensino de primeiro grau. In: Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos. Brasília, 69(163): 510-40, set./dez. 1988.
- MACHADO, A. M. Crianças de classe especial: efeitos do encontro da saúde com a educação. São Paulo: Casa do psicólogo, 1994.
- MANNONI, M. Educação impossível. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1988.
- _____. A primeira entrevista com o psicanalista. Porto Alegre: Artes Médicas.
- MARZOLA, N. Escola e classes populares. Porto Alegre: Kuarup, 1988.
- NEVES, M. A. M. (Org.). O fracasso escolar e a busca de soluções alternativas: a experiência do NOAP. Petrópolis: Vozes, 1993.
- NICOLACI DA COSTA, A. M. "Privação cultural", "privação linguística" e família. In: FIGUEIRA, Sérvulo Augusto & VELHO, Gilberto



Programa de Disciplina de Graduação

(Coords.) Família, psicologia e sociedade. Rio de Janeiro: Campus, 1981.
PATTO, M. H. S. A produção do fracasso escolar: histórias de submissão e rebeldia. São Paulo: T.A. Queiroz, 1991.
PENIN, S. T. de S. Educação básica: a construção do sucesso escolar, In: Em Aberto, Brasília, ano 11, n. 53, jan./mar., 1992, p. 3-12.
SOARES, M. Linguagem e escola: uma perspectiva social. 10. ed. São Paulo : Ática, 1993.
WEISS, M. L. Psicopedagogia clínica: uma visão diagnóstica. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.



Programa de Disciplina de Graduação

Dados da Disciplina

Departament DEPTO. FILOSOFIA - FAF

Código: FAF137

Carga Horária

60

Créditos 4

Nome: EPISTEMOLOGIA "A"

Objetivos

Identificar e caracterizar os problemas clássicos do campo da epistemologia.

Conteúdo Programático

UNIDADE 1 - A NATUREZA DA EPISTEMOLOGIA

- 1.1 - A definição tradicional de conhecimento, sua história e seus problemas.
- 1.2 - As condições de atribuição de conhecimento.
- 1.3 - A origem do conhecimento.
- 1.3.1 - O lugar da experiência e da razão na gênese do conhecimento.
- 1.4 - Tipos de conhecimento.
- 1.5 - Proposicional.
- 1.6 - Por familiaridade.
- 1.7 - Como habilidade.
- 1.8 - A relação entre crença, conhecimento, certeza e verdade.
- 1.8.1 - Motivo, razão, causa de crença.

UNIDADE 2 - CARACTERIZAÇÕES DA RACIONALIDADE HUMANA

- 2.1 - O constrangimento por normas.
- 2.1.1 - Sapiência e sciência.
- 2.2 - O conceito de representação.
- 2.2.1 - A distinção entre compreender e conhecer.
- 2.3 - Conceitos semânticos e conceitos descritivos.
- 2.4 - O juízo cognitivo e seus elementos.
- 2.4.1 - As relações entre sujeito, representações e mundo.

UNIDADE 3 - FONTES DA JUSTIFICAÇÃO, CONHECIMENTO E VERDADE

- 3.1 - Percepção.
- 3.2 - Memória.
- 3.3 - Consciência.
- 3.4 - Razão.
- 3.5 - Testemunho.
- 3.6 - A estrutura e o crescimento da justificação e do conhecimento.
- 3.7 - A arquitetura do conhecimento:
- 3.7.1 - Fundacionalismo.
- 3.7.2 - Coerentismo.
- 3.7.3 - Regresso epistêmico
- 3.7.4 - Holismo.

UNIDADE 4 - CIÊNCIA E PSICOLOGIA

- 4.1 - Classificações das ciências.
- 4.1.1 - O que é ciência?
- 4.1.2 - Indução.
- 4.1.3 - Dedução.
- 4.1.4 - O conceito de explicação científica.
- 4.1.5 - O conceito de observação.
- 4.2 - O lugar da psicologia no âmbito das ciências.
- 4.3 - Abordagem epistemológica do tema da natureza humana.
- 4.3.1 - A distinção entre corpo, alma, mente e espírito.
- 4.4 - Convenção e natureza, sintoma e critério.
- 4.4.1 - O papel do conceito de critério.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

AUDI, R. Epistemology. A contemporary introduction to the theory of knowledge. London : Routledge, 1998.

AUSTIN, J. Sentido e percepção. São Paulo : Martins Fontes, 1993.

CAVELL, S. The claim of reason. Oxford : Oxford University Press, 1999.

DANTO, A. Connections to the world. The Basic Concepts of Philosophy. Berkeley, California : University of California Press, 1997.

FURTH, H. Conhecimento como desejo. Um ensaio sobre Freud e Piaget. Porto Alegre : Artes Médicas, 1995.



Programa de Disciplina de Graduação

GRAYLING, A. C. A. Epistemologia. In: BUNNIN & Others (editors). The Blackwell Companion to Philosophy. Cambridge, Massachusetts : Blackwell Publishers, 1996.

LEHRER, K. Theory of knowledge. Boulder : Westview Press, 1990.

PLATÃO. Teeteto e Crátilo. Tradução de Carlos Alberto Nunes. Belém : Universidade Federal do Pará, 1988. v. 9. (Diálogos).

PUTNAM, H. Pragmatism. An Open question. Cambridge, Massachusetts : Blackwell, 1995.

RYLE, G. Dilemas. São Paulo : Martins Fontes, 1993.

RORTY, R. A filosofia e o espelho da natureza. Lisboa : Publicações Dom Quixote, 1988.



Programa de disciplina de graduação

Dados da Disciplina

Departamento: DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA
Código: PSI1028 **Carga Horária** 90 **Créditos:** 6
Nome: ESTUDOS DE GRUPOS

Objetivos

A disciplina tem como objetivo capacitar o aluno teoricamente na compreensão e intervenção em grupos.

Conteúdo Programático

PROGRAMA

UNIDADE 1 - CONCEITO DE GRUPO

UNIDADE 2 - IDENTIFICAÇÃO E ANÁLISE DAS RELAÇÕES GRUPAIS

UNIDADE 3 - TEORIAS GRUPAIS: GRUPO OPERATIVO, PSICANÁLISE, PSICODRAMA, GESTAL

UNIDADE 4 - TIPOS DE GRUPO: OPERATIVO, APOIO E TERAPÊUTICO

UNIDADE 5 - APLICAÇÃO DE GRUPOS EM ESCOLAS, ORGANIZAÇÕES, COMUNIDADES E NA PSICOLOGIA CLÍNICA

UNIDADE 6 - INTERVENÇÃO INSTITUCIONAL

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, W. Grupos: a proposta do psicodrama. São Paulo: Summus, 2000.

ANZIEU, D. Grupo e o Inconsciente. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1987.

BAREMBLITT, G. Grupos: teoria e técnica. Rio de Janeiro: Graal/Ibrapsi, 1982.

_____. Compêndio de Análise Institucional. Rio de Janeiro: Rosa dos Ventos, 1997.

BLEGER, J. Temas em psicologia: entrevistas e grupos. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

BION, W. Experiências com grupos. Rio de Janeiro: Imago, 1979.

OSÓRIO, L.C. Grupo: teorias e práticas. Porto Alegre: Artmed, 2000.

_____. Psicologia Grupal: uma nova disciplina para o advento de uma nova era. Porto Alegre: Artmed, 2001.

PICHON-RIVIÉRE, E, O processo grupal. São Paulo: martins Fontes, 1988.

ZIMMERMAN, D e OSÓRIO, L.C. (org.). Como Trabalhamos com grupos. Porto Alegre: Artmed, 1997.

**Dados da Disciplina**

Departamento: DEPARTAMENTO DE FISIOLOGIA E FARMACOLOGIA
Código: FSL1022 **Carga Horária** 45 **Créditos:** 2
Nome: NEUROFISIOLOGIA HUMANA

Objetivos

Compreender os princípios básicos do funcionamento das células nervosas bem como de sua importância para o funcionamento do organismo no que diz respeito às funções cognitivas mnemônicas de linguagem e de ajustes homeostáticos nervosos. Conhecer sobre doenças psicológicas que podem afetar o funcionamento do organismo. Estabelecer relações entre os conhecimentos de neuroanatomia.

Conteúdo Programático**PROGRAMA****UNIDADE 1 - BIOELETROGÊNESE E MEMBRANAS**

- 1.1 - Membrana plasmática e sistemas de transporte.
- 1.2 - Potencial de membrana.
- 1.3 - Potencial de ação.

UNIDADE 2 - SINAPSES E CIRCUITOS NEURONAIS

- 2.1 - Transmissão sináptica elétrica.
- 2.2 - Transmissão sináptica química.
- 2.3 - Circuitos neuronais.

UNIDADE 3 - SOMESTESIA

- 3.1 - Mecanorrecepção (tato, pressão)
- 3.2 - Nocicepção (dor).
- 3.3 - Outras sensações sensoriais (temperatura, propriocepção).
- 3.4 - Sentidos especiais (visão, audição, olfato, gustação).
- 3.5 - Córtex sensorial.

UNIDADE 4 - CONTROLE MOTOR

- 4.1 - Reflexos medulares.
- 4.2 - Tronco cerebral.
- 4.3 - Aparelho vestibular.

UNIDADE 5 - FUNÇÕES INTELLECTUAIS DO CÉREBRO

- 5.1 - Memória implícita, explícita e LTP.
- 5.2 - Áreas de associação (afasias, apraxias).
- 5.3 - Plasticidade neuronal.
- 5.4 - Aprendizado e linguagem.
- 5.5 - Mecanismos comportamentais e motivacionais do cérebro.
- 5.6 - Ciclo sono-vigília e sonhos.

UNIDADE 6 - ENDOCRINOLOGIA

- 6.1 - Relação hipotálamo-hipófise.
- 6.2 - Neuro-hipófise: ADH e ocitocina.
- 6.3 - Adenohipófise: gonadotrofinas, tireotrofinas, corticotrofina, prolactina e hormônio do crescimento.
- 6.4 - Tireóide: função regulação, características do hipo e hiperfuncionamento.
- 6.5 - Pâncreas: função e regulação, características do diabetes mellitus.
- 6.6 - Suprrenais: hormônios corticais e medulares (efeito das catecolaminas).
- 6.7 - Metabolismo de cálcio: importância do balanço de cálcio e hormônios reguladores (PTH, Calcitonina, Vit. D).
- 6.8 - Glândulas reprodutoras: testículos e ovários.
 - 6.8.1 - Função.
 - 6.8.2 - Ação das gonadotrofinas na puberdade e no climatério.
 - 6.8.3 - Ciclo menstrual.
- 6.9 - Fisiologia do ato sexual masculino e feminino.
- 6.10 - Andropausa e menopausa.
- 6.11 - Hormônios da gravidez e lactação.
- 6.12 - Hormônios e comportamento.

BIBLIOGRAFIA**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**



Programa de disciplina de graduação

AIRES, M. M. Fisiologia. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.

BERNE & LEVY. Fisiologia. Rio Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

BRANDÃO, M.; CONNORS, B. W.; PARADISO, M. Neuroscience: exploring the Brain. Philadelphia: Willians & Willians, 1996.

GANONG, W. F. Fisiologia médica. 17ª ed. Rio de Janeiro: Lange, 1998.

GUYTON, A. C. Tratado de fisiologia médica. 10ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

KANDEL, E. R.; SHWARTZ, J. H.; JESSEL, T. M. Fundamentos da neurociências e do comportamento. Rio de Janeiro: Printice-Hall do Brasil, 1997.

VANDER, A. J.; SHEMAN, J. H.; LUCIANO, D. S. Fisiologia humana: os mecanismos da função de órgãos e sistemas. São Paulo: MC Graw-Hill do Brasil, 1981.



Programa de disciplina de graduação

Dados da Disciplina

Departamento: DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA
Código: PSI1032 **Carga Horária** 30 **Créditos:** 1
Nome: ESTÁGIO BÁSICO I - A

Objetivos

Conhecer o campo de estágio integrando-se à equipe multidisciplinar e/ou as(s) setor(es) ao projeto de estágio. Atuar nas áreas próprias das atividades características do trabalho do psicólogo.

Conteúdo Programático

PROGRAMA

UNIDADE 1 - INTEGRAÇÃO AO PROJETO DE ESTÁGIO

- 1.1 - Conhecimento e dinâmica do trabalho.
- 1.2 - Discussão e reflexão com o supervisor.

UNIDADE 2 - ATIVIDADES DE ESTÁGIO PROPRIAMENTE DITAS

- 2.1 - Desenvolvimento de ações da área de psicologia.
- 2.2 - Discussão e reflexão com o supervisor.

UNIDADE 3 - AVALIAÇÃO

- 3.1 - Avaliação das atividades desenvolvidas.
- 3.2 - Elaboração e apresentação de relatório das atividades.

BIBLIOGRAFIA

A bibliografia depende do tema a ser desenvolvido.



Programa de Disciplina de Graduação

Dados da Disciplina

Departament DEPTO. PSICOLOGIA - PSI**Código:** PSI159**Carga Horária**

60

Créditos 4**Nome:** PESQUISA EM PSICOLOGIA I - A

Objetivos

Elaborar e defender um projeto de pesquisa científica. Desenvolver uma pesquisa. Redigir um relatório científico. Fazer uma análise crítica do próprio trabalho, explicando suas limitações e possíveis alterações.

Conteúdo Programático

PROGRAMA

UNIDADE 1 - UMA INTRODUÇÃO EPISTEMOLÓGICA ÀS CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS

- 1.1 - A ciência como forma particular de conhecimento: o enfoque gnosiológico.
- 1.2 - Evolução histórica da ciência: dialética da pluralidade.
- 1.3 - Diferentes concepções do "real": o único e o múltiplo.
 - 1.3.1 - Do teórico à teoria.
 - 1.3.2 - Das teorias gerais às particulares.
 - 1.3.3 - Quando a teoria se torna dogma.
- 1.4 - Da concepção à captação da realidade: o problema do método.
 - 1.4.1 - Os métodos intuitivos, indutivos, dedutivos, comparativos, genéticos.
 - 1.4.2 - Diferentes níveis metodológicos.
 - 1.4.3 - Importância dos estudos metodológicos no processo de construção das ciências.
- 1.5 - Relação entre enfoques teóricos e métodos:
 - 1.5.1 - Positivismo, fenomenologia, teoria crítica, interacionismo simbólico.
 - 1.5.2 - Método hipotético-dedutivo, método fenomenológico, método dialético, etnometodologia.

UNIDADE 2 - A PESQUISA CIENTÍFICA

- 2.1 - Pesquisa "temática" ou pesquisa "problemática"?
- 2.2 - Do objeto da pesquisa à formulação do problema.
 - 2.2.1 - A questão dos determinantes/limitantes: fisiológicos, lingüísticos, lógicos.
- 2.3 - Diferentes abordagens científicas.
 - 2.3.1 - Da pesquisa pura à aplicada.
 - 2.3.2 - Da pesquisa-informação à pesquisa-ação.
 - 2.3.3 - Da pesquisa teórica à prática.
 - 2.3.4 - Da pesquisa idiográfica à nomotética.
 - 2.3.4 - Da pesquisa longitudinal à transversal.
 - 2.3.5 - Da pesquisa descritiva à explicativa.
 - 2.3.6 - Da pesquisa exploratória à comprobatória.
- 2.4 - Objetivos e fases da pesquisa.
- 2.5 - A questão da ética na pesquisa científica.

UNIDADE 3 - O PROJETO DE PESQUISA

- 3.1 - Plano, programa e projeto de pesquisa.
- 3.2 - O projeto como modelo (teoria de simulação).
- 3.3 - O problema e sua delimitação.
- 3.4 - O contexto de pesquisa: justificativa, antecedentes, marco teórico, referências bibliográficas, objetivos, previsões.
- 3.5 - O contexto de análise: conceitos, diferentes definições dos conceitos, dimensões, categorias, variáveis, tipos de variáveis, relações dialéticas (processos-), fenômenos, diversos tipos de hipóteses (de pesquisa, nula, alternativa).
- 3.6 - O contexto de aplicação: universo, amostra, unidade de observação, unidade de relevamento, unidade de análise (unidade de medida), plano experimental (experimental design) -pre-experimental, quase experimental, não experimental.
- 3.7 - A questão do método: a inadequada distinção entre "métodos" qualitativos e quantitativos.
 - 3.7.1 - Técnicas e procedimentos para coletar informação e para analisá-la.
- 3.8 - Outra perspectiva semântica da programação: o problema dos "quantos" (tempo, recursos, custos).
 - 3.8.1 - Técnicas de programação.
- 3.9 - Aspectos estratégicos: pensando a avaliação externa e interna do projeto.
- 3.10 - Redação final e apresentação do projeto.



Programa de Disciplina de Graduação

UNIDADE 4 - COLETA DA INFORMAÇÃO

- 4.1 - As fontes de informação disponíveis: bibliografia e documentos (diários, cartas, autobiografias, etc.).
 - 4.1.1 - Fontes primárias, secundárias e terciárias.
 - 4.1.2 - Fontes eletrônicas.
- 4.2 - A informação nos estudos de campo e de laboratório: o problema do "instrumento" de coleta.
 - 4.2.1 - Critérios para a aplicação de instrumentos pré-existentes.
 - 4.2.2 - Critérios para a elaboração de novos instrumentos.
 - 4.2.3 - Validade e confiabilidade.
- 4.3 - Técnicas de levantamento de informação: observação não participante e observação participante.
 - 4.3.1 - A participação observante: os informantes chaves.
 - 4.3.2 - Diversos tipos de entrevistas individuais e grupais.
 - 4.3.3 - Guias de observação, de entrevistas e de discussões de grupo.
 - 4.3.4 - Os questionários.
 - 4.3.5 - As escalas de atitude.
 - 4.3.6 - Os testes psicológicos.
- 4.4 - Aplicação piloto do instrumento.
 - 4.4.1 - Fontes de interferência: entrevistador-entrevistado-mensagem-ambiente.
 - 4.4.2 - Correções necessárias e análise dos resultados para antecipar problemas na aplicação definitiva.
- 4.5 - Técnicas complexas:
 - 4.5.1 - Extensivas: enquête (survey).
 - 4.5.2 - Intensivas: histórias de vida, história oral, história de casos, estudos de caso.
 - 4.5.3 - Possibilidades e limitações de cada técnica.
- 4.6 - O registro da informação.
 - 4.6.1 - Técnicas manuais, mecânicas e eletrônicas.
 - 4.6.2 - Normas que devem ser levadas em consideração para o registro.
 - 4.6.3 - Importância dos controles na coleta e registro da informação.
- 4.7 - Cuidados a serem observados em relação ao enfoque teórico que se adote.
- 4.8 Problemas que aparecem com freqüência na aplicação definitiva do instrumento em relação com: amostra, entrevistadores, entrevistados, recursos e o processo de coleta como um todo.

UNIDADE 5 - ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DA INFORMAÇÃO

- 5.1 - Os três níveis de análise (Duverger): descrição, classificação (tipologias), explicação.
- 5.2 - Diferentes tipos de análise: descritiva, comparativa, normativa, prescritiva, preditiva, qualitativa, quantitativa.
- 5.3 - Análise unidimensional, bidimensional, multidimensional.
- 5.4 - Análises estáticas e dinâmicas.
- 5.5 - Técnicas de análises: análise categorial, análise lógica, análise semântica, análise do discurso, análise de conteúdo, análise dos conteúdos latentes, análise estatística.
- 5.6 - Interpretação dos resultados à luz do contexto teórico adotado.
- 5.7 - Conclusões: limitações da pesquisa e contribuições ao conhecimento da realidade estudada.

UNIDADE 6 - O RELATÓRIO DE PESQUISA

- 6.1 - Organização e apresentação das informações.
- 6.2 - Adequação da linguagem aos contextos teóricos e metodológicos da pesquisa, e ao público que se pretende atingir.
- 6.3 - Problemas práticos vinculados a aspectos formais e de conteúdo.

BIBLIOGRAFIA

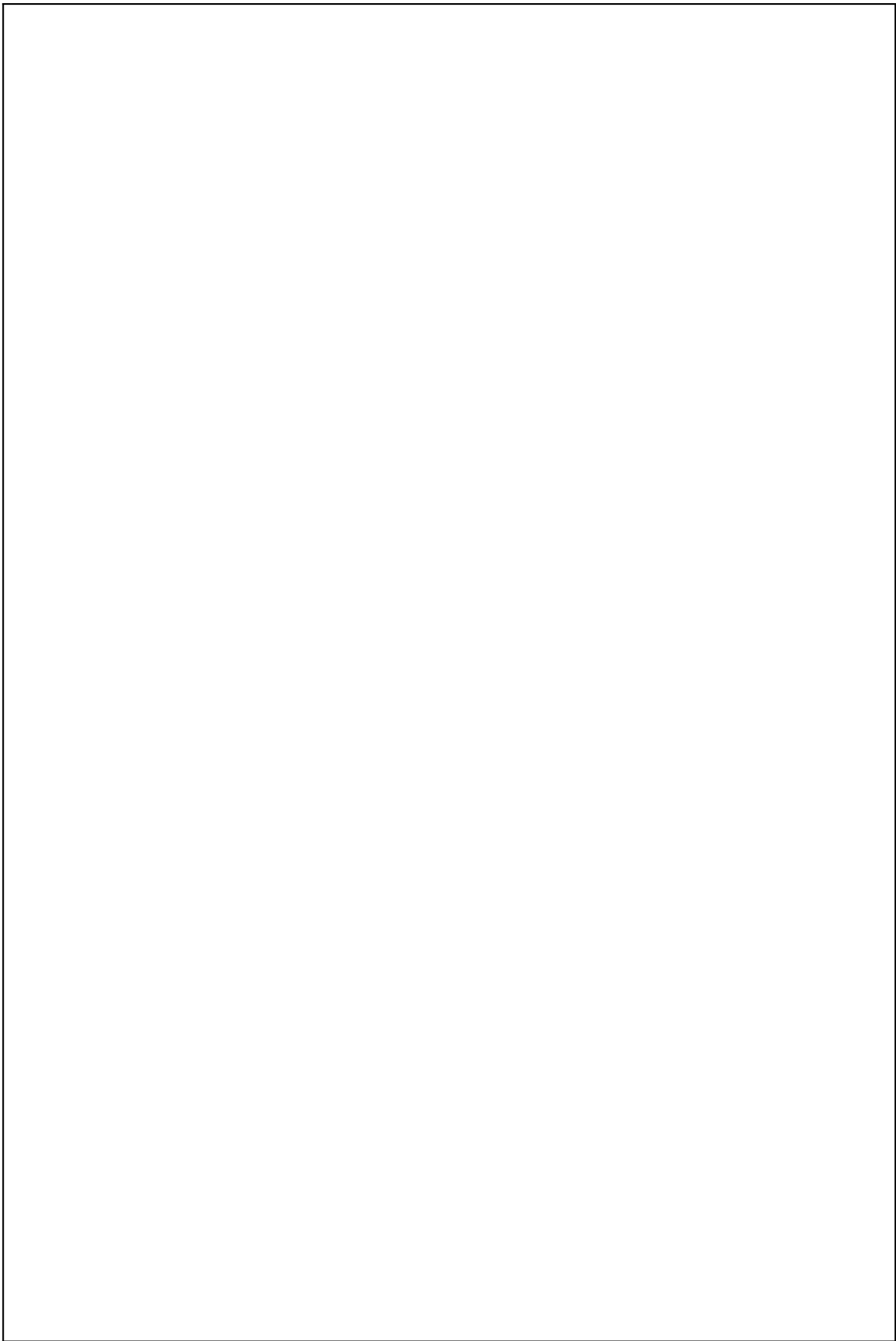
BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

- ACKOFF, R. L. Planejamento da pesquisa social. São Paulo : Herder, 1967.
- BACHRACH, A. J. Introdução à pesquisa psicológica. São Paulo : Herder, 1969.
- BACON, F. Novum Organum. Madrid : Nueva Biblioteca Filosófica, 1933.
- BUNGE, M. La investigación científica. Barcelona : Ariel, 1969.
- CASTRO, C. de M. Estrutura e apresentação de publicações científicas. São Paulo : McGraw- Hill, 1976.
- COMTE, A. Discurso sobre o espírito positivo. Lisboa : Seara Nova, 1947.
- COPI, I. M. Introducción a la lógica. Buenos Aires : EUDEBA, 1966.



Programa de Disciplina de Graduação

- DEMO, P. Metodologia científica em ciências sociais. São Paulo : Atlas, 1985.
- DESCARTES, R. Discurso do método. Rio de Janeiro : Tecnoprint, 1969.
- DURKHEIM, E. As regras do método sociológico. Lisboa : Europa-América, 1962.
- DUVERGER, M. Métodos de las ciencias sociales. Barcelona : Ariel, 1962.
- EDWARDS, A L. Experimental design in psychological research. New York : Rinehart and Winston, 1972.
- ENGELS, F. Anti-Dühring. México : Grijalbo, 1968.
- FESTINGER, L. & KATZ, D. Los métodos de investigación en las ciencias sociales. Buenos Aires : Paidós, 1972.
- FEYERABEND, P. Contra o método. Rio de Janeiro : Francisco Alves, 1977.
- GALILEO, G. Opere. Milano : Ricciardi, s/d.
- GALTUNG, J. Teoría y métodos de la investigación social. Buenos Aires : EUDEBA, 1966.
- GIL, A C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo : Atlas, 1991.
- GOLDMANN, L. Dialética e ciências humanas. Lisboa : Presença, 1973. 2v.
- GOODE, W J. & HATT, P K. Métodos em pesquisa social. São Paulo : Nacional, 1960.
- HAGUETTE, T. M. F. Metodologias qualitativas na sociologia. Petrópolis : Vozes, 1987.
- HERNÁNDEZ SAMPIERI, R.; FERNÁNDEZ COLLADO, C.; LUCIO, P. B. Metodología de la investigación. México : McGraw-Hill, 1998.
- HUSSERL, E. A idéia da fenomenologia. Lisboa : Edições 70, 1986.
- HYMAN, R. Natureza da investigação psicológica. Rio de Janeiro : Zahar, 1967.
- KERLINGER, F. N. Investigación del comportamiento. Técnicas y metodología. México, Interamericana, 1975.
- KERLINGER, F. N. Metodologia da pesquisa em ciências sociais. São Paulo : EPU, 1980.
- KLIMOVSKY, G. Las desventuras del conocimiento científico. Una introducción a la epistemología. Buenos Aires : A-Z editora, 1997.
- KÖCHE, J. C. Fundamentos de metodologia científica. Petrópolis : Vozes, 1997.
- KUHN, T. S. A estrutura das revoluções científicas. São Paulo : Perspectiva, 1989.
- LAKATOS, E. M. & MARCONI, M. de A. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo : Atlas, 1981.
- LAKATOS, E. M. & MARCONI, M. de A. Metodologia científica. São Paulo : Atlas, 1983.
- LINTON, M. & GALLO JR., P. S. The practical statistician. Monterey : Brooks/Cole Publishing Company, 1975.
- MARCONI, M. de A. & LAKATOS, E. M. Técnicas de pesquisa. São Paulo : Atlas, 1982.
- MARX, M. H. & HILLIX, W. A. Sistemas e teorias em Psicologia. São Paulo : Cultrix, 1985.
- MURAT, F. Elementos de epistemología. Córdoba : Universidad Nacional de Córdoba, 1987.
- O'NEAL, W. M. Introducción al método en psicología. Buenos Aires : EUDEBA, 1968.
- POPPER, K. La lógica de la investigación científica. Madrid : Tecnos, 1962.
- ROJAS SORIANO, RI. Métodos para la investigación social. Una proposición dialéctica. México : Folios Ediciones, 1985.
- SCHRADER, A. Introdução à pesquisa social empírica. Porto Alegre : Globo-UFRGS, 1974.
- THIOLLENT, M. Metodologia da pesquisa-ação. São Paulo : Cortez-Autores Associados, 1985.
- TRIVIÑOS, A. N. S. Introdução à pesquisa em ciências sociais. São Paulo : Atlas, 1987.
- TRUJILLO FERRARI, A. Metodologia da pesquisa científica. São Paulo : McGraw-Hill, 1982.
- WEATHERALL, M. Método científico. São Paulo : Editora da Universidade de São Paulo : Polígono, 1970.
- ZEISEL, H. Dígalos con números. México : Fondo de Cultura Económica, 1962.





Programa de disciplina de graduação

Dados da Disciplina

Departamento: DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA
Código: PSI1033 **Carga Horária** 30 **Créditos:** 1
Nome: ESTÁGIO BÁSICO II - A

Objetivos

Analisar e descrever contextos e processos psicológicos. Trabalhar em equipe, realizando trocas com colegas de curso e profissionais de outras áreas, atuando em projetos junto a instituições sociais, organizações e serviços de atendimento à comunidade. Identificar demandas de intervenção da psicologia junto à comunidade.

Conteúdo Programático

PROGRAMA

UNIDADE 1 - INTRODUÇÃO AO ESTÁGIO BÁSICO II

- 1.1 - Interlocução com projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos pelos professores do Curso e alunos em atividades de pesquisa.
- 1.2 - Elaboração de plano de atividades.

UNIDADE 2 - DESENVOLVIMENTO DO ESTÁGIO

- 2.1 - Desenvolvimento das atividades propostas.
- 2.2 - Elaboração do relatório de estágio.

BIBLIOGRAFIA

A bibliografia depende do tema a ser desenvolvido.



Programa de disciplina de graduação

Dados da Disciplina

Departamento: DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA
Código: PSI1027 **Carga Horária** 60 **Créditos:** 4
Nome: PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL

Objetivos

Propiciar o amplo conhecimento das características, questões conceituais e modelos explicativos do campo da psicologia organizacional. Promover o domínio de instrumentos e estratégias de avaliação e intervenção e da competência para selecioná-los, avaliá-los e adequá-los aos contextos de investigação e ação profissional. Desenvolvimento de competências básicas para a atuação profissional.

Conteúdo Programático

PROGRAMA

UNIDADE 1 - TRABALHO E PSICOLOGIA CONTEMPORÂNEA

- 1.1 - Trabalho no contemporâneo: relação de trabalho, de mercado e de produção.
- 1.2 - Trabalhadores: quem são? Novas configurações do mundo do trabalho.
- 1.3 - O novo capitalismo: Taylorismo, Fordismo, Volvismo, Toyotismo e seus movimentos contemporâneos.

UNIDADE 2 - A ORGANIZAÇÃO

- 2.1 - Conceito de Organização.
- 2.2 - Cultura Organizacional.
- 2.3 - Clima Organizacional.
- 2.4 - Gestão de Clima e Cultura Organizacional.
- 2.5 - Estruturas Organizacionais.

UNIDADE 3 - GESTÃO DE PESSOAS

- 3.1 - Introdução a Gestão de Pessoas.
- 3.2 - Agregando Pessoas.
- 3.3 - Aplicando Pessoas.
- 3.4 - Orientação de Pessoas.
- 3.5 - Recompensando Pessoas.
- 3.6 - Gestão Estratégica de Pessoas.

UNIDADE 4 - PROCESSOS ORGANIZACIONAIS

- 4.1 - Equipes de Trabalho.
- 4.2 - Liderança.
- 4.3 - Motivação.
- 4.4 - Poder nas Organizações.

UNIDADE 5 - ATUAÇÃO PROFISSIONAL E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

- 5.1 - Psicólogo nas Organizações e no Trabalho.
- 5.2 - Psicologia e Produção de conhecimento nas organizações e no trabalho.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ANTUNES, R. Os sentidos do trabalho. São Paulo: Boitempo, 2000.
- ARGYRIS, C. Personalidade e organização. Rio de Janeiro: Renes, 1974.
- BITTENCOURT, C. Gestão de Pessoas. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- BRUNO, L.; SACCARO, C. Organização, trabalho e tecnologia. São Paulo: Atlas, 1986.
- CASTEL, R. Metamorfose da questão social. Petrópolis: Vozes, 1998.
- CHANLAT, J. F. O indivíduo na organização. São Paulo: Pioneira, 1983.
- ENGELMAN, S. Trabalho e loucura: uma biopolítica dos afetos. Porto Alegre: UFRGS/Sulina, 2006.
- FLEURY, M.; FISCHER, R. Cultura e poder nas organizações. São Paulo: Atlas, 1996.
- MORGAN, G. Imagens da organização. São Paulo: Atlas, 1995.



POCHMANN, M. O trabalho sob fogo cruzado. São Paulo: Contexto, 1999.

SROUR, R. Poder, cultura e ética nas organizações. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

TORRES, O. Individuo nas organizações. São Paulo: Atlas, 1999.

ZANELLI, J. C.; BORGES-ANDRADE, J.; BASTOS, A. V. (org). Psicologia, Organizações e trabalho no Brasil. Porto Alegre: Artmed, 2004.



Programa de disciplina de graduação

Dados da Disciplina

Departament DEPTO. PSICOLOGIA - PSI
Código: PSI171 **Carga Horária** 60 **Créditos** 4
Nome: PSICOLOGIA COMUNITÁRIA "A"

Objetivos

Situar a psicologia comunitária no campo da psicologia e das práticas em saúde. Conhecer os aspectos históricos e os principais movimentos de influência em psicologia comunitária, possibilitando pensar a prática e a intervenção nessa área.

Conteúdo Programático

PROGRAMA

UNIDADE 1 - PSICOLOGIA COMUNITÁRIA

- 1.1 - O que é a psicologia comunitária e sua relação com a saúde pública.
- 1.2 - Origens históricas da psicologia comunitária.
- 1.3 - Atuação em psicologia comunitária.
- 1.4 - Níveis de prevenção e o trabalho comunitário.

UNIDADE 2 - PRINCIPAIS MOVIMENTOS QUE TIVERAM INFLUÊNCIA EM PSICOLOGIA COMUNITÁRIA

- 2.1 - Antipsiquiatria e psiquiatria de setor.
- 2.2 - Psiquiatria democrática:
 - 2.2.1 - Reforma psiquiátrica italiana.
- 2.3 - As experiências latino-americanas.
- 2.4 - O movimento de desinstitucionalização.
- 2.5 - As comunidades terapêuticas.

UNIDADE 3 - A SAÚDE MENTAL NO BRASIL

- 3.1 - A reforma sanitária.
- 3.2 - As conferências de saúde mental.

UNIDADE 4 - A PRÁTICA E A INTERVENÇÃO EM PSICOLOGIA COMUNITÁRIA

- 4.1 - Organização e planejamento de serviços em psicologia comunitária.
- 4.2 - Inserção do profissional no campo de trabalho.
- 4.3 - Programas de ação em psicologia comunitária: possibilidades de intervenção.

BIBLIOGRAFIA

- BASÁGLIA, F. A instituição negada. Rio de Janeiro : Graal, 1985.
- CAMPOS, R. H. (Org.). Psicologia social comunitária: da solidariedade à autonomia. Petrópolis : Vozes, 1996.
- CAPLAN, G. Princípios de psiquiatria preventiva. Rio de Janeiro : Zahar, 1980.
- CASTEL, R. A gestão dos riscos: da antipsiquiatria à pós-psicanálise. Rio de Janeiro : Francisco Alves, 1987.
- COOPER, D. Psiquiatria e antipsiquiatria. São Paulo : Perspectivas, 1982.
- COSTA, J. F. Violência e psicanálise. 2. ed. Rio de Janeiro : Graal, 1986.
- _____. História da psiquiatria no Brasil. Rio de Janeiro : Xenon, 1989.
- COSTA, N. & TUNDIS, S. (Orgs.). Cidadania e loucura: políticas de saúde mental no Brasil. Petrópolis : Vozes, 1987.
- FIGUEIRA, S. (Org.). Cultura da psicanálise. São Paulo : Brasiliense, 1985.
- MACEDO, R. M. (Org.). Psicologia e instituição: novas formas de atendimento. São Paulo : Cortez, 1984.
- MARSIGLIA, R. et al. Saúde mental e cidadania. São Paulo : Mandacaru, 1987.
- MOFFATT, A. Psicoterapia do oprimido: ideologia e técnica da psiquiatria popular. 5. ed. São Paulo : Cortez, 1984.
- RIVERA, F. J. U. (Org.). Planejamento e programação em saúde: um enfoque estratégico. São Paulo : Cortez, 1989.
- ROTELLI, F. (Org.). Desinstitucionalização. São Paulo : HUCITEC, 1990.
- SARRIERA, J. C. Psicologia comunitária: estudos atuais. Porto Alegre : Sulina, 2000.
- SAÚDE. Núcleo de Estudos em Saúde Coletiva. ano I, n. 0. Curitiba, 2. ed. _____.



Programa de disciplina de graduação

VASCONCELOS, E. M. O que é psicologia comunitária. 2. ed. São Paulo : Brasiliense, 1986.

_____. Educação popular nos serviços de saúde. São Paulo : Hucitec, 1989.

I Conferência Nacional de Saúde Mental. Rio de Janeiro, julho 1987. Relatório Final.

III Conferência Nacional de Saúde Mental: cuidar sim, excluir não. Relatório Final, Brasília, dezembro 2002.

VIII Conferência Nacional de Saúde. Março de 1986. Relatório Final. Brasil.



Programa de disciplina de graduação

Dados da Disciplina

Departament DEPTO. PSICOLOGIA

Código: PSI181

Carga Horária

60

Créditos 4

Nome: PSICOLOGIA E ESCOLA

Objetivos

Conhecer os modos de inserção do psicólogo na escola e no campo da educação, problematizando a escola como instituição social e a relação desta com a psicologia.

Desenvolver a escuta e análise do cotidiano escolar através de micro-práticas, tais como: observação e entrevistas em instituições de ensino.

Conteúdo Programático

PROGRAMA

UNIDADE 1 - A ESCOLA COMO INSTITUIÇÃO SOCIAL

- 1.1 - A constituição da escola e o processo de escolarização: a maquinaria escolar.
- 1.2 - Poder e subjetividade na escola.
- 1.3 - No cotidiano da escola - micro-prática - reconhecimento da escola, serviços e problemática.

UNIDADE 2 - HISTÓRIA DA PSICOLOGIA ESCOLAR

- 2.1 - A construção da psicologia escolar - aspectos históricos.
- 2.2 - A psicologia escolar hoje - pensando a prática e seus novos desafios.
- 2.3 - Entrevistas em escolas (psicólogos escolares, educadores e clientela escolar).

UNIDADE 3 - A INSERÇÃO DO PSICÓLOGO NA ESCOLA E NO CAMPO DA EDUCAÇÃO

- 3.1 - Abordagens institucionais: pensando as instituições na escola.
 - 3.1.1 - Análise institucional no trabalho com profissionais da escola - relato de experiências em diferentes níveis de ensino.
 - 3.1.2 - Análise institucional no trabalho grupal com alunos.
 - 3.1.3 - A intervenção psicológica em:
 - 3.1.3.1 - Creches.
 - 3.1.3.2 - Pré-escolas.
 - 3.1.4 - Pensando a relação da escola com a família e comunidade.
- 3.2 - Abordagens psicopedagógicas:
 - 3.2.4 - Escuta do processo ensino-aprendizagem.
 - 3.2.2 - A escuta clínica na instituição escola - o que entendemos por uma intervenção psicopedagógica clínica.
 - 3.2.3 - Principais conceitos da psicopedagogia clínica.
 - 3.2.3.1 - Modalidade de aprendizagem.
 - 3.2.3.2 - Modalidade de ensino.
 - 3.2.4 - Para além das crianças a quem atendemos:
 - 3.2.4.1 - Aprendizagem.
 - 3.2.4.2 - Problemas de aprendizagem.
 - 3.2.5 - A queixa escolar e o fazer-saber do psicólogo.
 - 3.2.5.1 - A história de um caso-intervenção com grupo de alunos, com professores e com pais.
- 3.3 - Seminários temáticos (encontros temáticos) com:
 - 3.3.1 - Profissionais de escolas.
 - 3.3.2 - Estagiários de psicologia.
 - 3.3.3 - Grupos de extensão e pesquisa das áreas de educação e psicologia escolar.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ANDREAZI, L. C. Uma história do olhar e do fazer do psicólogo na escola. São Paulo: Hucitec, 1992, p.65-84.
- CAMPOS, F. C. B. (Org.). Psicologia e saúde: repensando práticas. São Paulo: Hucitec, 1992. p. 65-84.
- CANAU, V. M.; LUCINDA, M. da C.; NASCIMENTO, M. das Graças. Escola e violência. Rio de Janeiro: DP&A, 1999.
- CUNHA, B. B. B. et al. Psicologia na escola: um pouco de história e algumas histórias. São Paulo: Arte& Ciência, 1997.
- DIÓGENES, G. Cartografias da cultura e da violência: gangues, galeras e o movimento Hip Hop. São Paulo: Annablume; Fortaleza: Secretaria da Cultura e do Desporto, 1998.
- EIZIRIK, M. F. & COMERLATO, D. A escola (in)visível: jogos de poder/saber/verdade. Porto Alegre: Ed. da Universidade/UFRGS, 1995.
- EIZIRIK, M. F. Educação e escola: a aventura institucional. Porto Alegre: AGE, 2001.



Programa de disciplina de graduação

- FERNÁNDEZ, Alicia. Os idiomas do aprendente. Porto Alegre: Artes Médicas, 2001.
- _____. O saber em jogo. Porto Alegre: Artes Médicas, 2001.
- MACHADO, A. M. & SOUZA, M. P. R. (Orgs.). Psicologia escolar: em busca de novos rumos. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1997.
- MALUF, M. R. Formação e atuação do psicólogo na educação: dinâmica de transformação. In: CFP. Psicólogo brasileiro: práticas emergentes e desafios para a formação. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1994.
- PATTO, M. H. A produção do fracasso escolar: histórias de submissão e rebeldia. São Paulo: T. A. Queiroz, 1990.
- _____. Psicologia e ideologia: uma introdução crítica à psicologia escolar. São Paulo: T.A. Queiroz, 1984.
- RODRIGUES, H. de B.; LEITÃO, M. B. S.; BARROS, R. D. B. de. (Orgs.). Grupos e instituições em análise. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 1992.
- SAIDON, O. & VIDA, R. K. (Orgs.). Análise institucional no Brasil. Rio de Janeiro: Espaço e Tempo, 1987.
- SANTOS, N. I. S. dos. A ação do psicólogo na escola. Dissertação de Mestrado, 1991.
- _____. Escola pública e comunidade: relações em d'obras. Porto Alegre: PPGEDU/ UFRGS. Tese de Doutorado, 2002.
- SUPLICY, M. et al. Sexo se aprende na escola. São Paulo: Olho d'Água, 1999.
- VARELA, J. & ALVAREZ-URIA, F. A maquinaria escolar. In: Teoria e educação. Porto Alegre: Ed. Pannonica 6, 1992, p.68-96.
- VIZZOLTO, S. M. A droga: a escola e a prevenção. Petrópolis: Vozes, 1991.



Programa de Disciplina de Graduação

Dados da Disciplina

Departament DEPTO. PSICOLOGIA - PSI
Código: PSI166 **Carga Horária** 60 **Créditos** 4
Nome: PESQUISA EM PSICOLOGIA II - A

Objetivos

Analisar diferentes alternativas teóricas para problemas específicos. Vincular logicamente diferentes contextos teóricos, metodológicos e praxiológicos. Decidir, em situações reais ou simuladas, ir do problema à pesquisa e às soluções. Avaliar criticamente a aplicação de técnicas de ação.

Conteúdo Programático

PROGRAMA

UNIDADE 1 - RECONSTRUINDO A REALIDADE

- 1.1 - A teoria como representação do caráter dinâmico do real: os níveis de Teorização.
- 1.2 - Teorias gerais x teorias específicas.
- 1.3 - Teorias macro x teorias micro.
- 1.4 - Teorias molares x teorias atomísticas.
- 1.5 - A realidade sob a ótica das categorias:
 - 1.5.1 - Construções lógicas e empíricas.
- 1.6 - Um problema de decisão: conversar, modificar ou transformar a realidade?

UNIDADE 2 - A TOMADA DE DECISÕES

- 2.1 - Aspectos lógicos e matemáticos da tomada de decisões.
- 2.2 - Psicologia da decisão:
 - 2.2.1 - Conhecimento do problema.
 - 2.2.2 - Abordagens alternativas.
 - 2.2.3 - Previsões.
 - 2.2.4 - Avaliação das alternativas.
 - 2.2.5 - Tomada de decisões.
 - 2.2.6 - Aplicação de técnicas de simulação.
- 2.3 - A decisão planejada.
 - 2.3.1 - Diagnóstico.
 - 2.3.2 - Projeção.
 - 2.3.3 - Avaliação.
 - 2.3.4 - Seleção dos cursos de ação.

UNIDADE 3 - A DECISÃO NA PESQUISA CIENTÍFICA

- 3.1 - Introdução à teoria estatística da decisão.
- 3.2 - Limites da teoria da decisão estatística.
- 3.3 - Algumas provas estatísticas de significação e de associação.

UNIDADE 4 - DA DECISÃO A AÇÃO

- 4.1 - A ação no contexto da teoria e da pesquisa científicas: a praxiologia.
- 4.2 - Duas linhas de pesquisa-ação: a participante e a não-participante.
 - 4.2.1 - Generalidades, características e principais diferenças.
 - 4.2.2 - Limitações e possibilidades.
 - 4.2.3 - Objetivos e usos.
- 4.3 - A pesquisa-ação participante:
 - 4.3.1 - Desde a constituição da equipe às fases de elaboração dos conhecimentos.
 - 4.3.2 - Desde as fases de transformação às fases de avaliação e conclusão.
- 4.4 - A pesquisa ação participante:
 - 4.4.1 - Aplicação de técnicas de desagregação.
 - 4.4.2 - Elaboração de modelos probabilísticos.
 - 4.4.3 - A questão da estratégia.
 - 4.4.4 - Aplicação de métodos "seqüenciais" e "paralelos" de ação.
 - 4.4.5 - Avaliação dos resultados.
 - 4.4.6 - Sistemas de retroalimentação previstos.

UNIDADE 5 - FECHANDO O CÍRCULO DA PESQUISA

- 5.1 - A pesquisa como atividade integradora: do conhecimento à ação.
- 5.2 - Revisão do papel da teoria, do método e da ação neste novo contexto.
- 5.3 - A pesquisa psicológica ao serviço da vida (e não só do conhecimento).

Programa de Disciplina de Graduação

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ACKOFF, R. L. Progress in operations research. New York: Wiley, 1961.
- BAKAN, D. On method. San Francisco: Jossey-Bass, 1968.
- BARBIER, R. Pesquisa-ação na instituição educativa. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.
- BENNIS, W. G.; BENNE, K. D.; CHIN, R.; COREY, K. E. The planning of change. New York: Rinehart and Winston, 1976.
- BLAKE, R. M.; DUCASSE, C. J.; MADDEN, E. H. Theories of scientific method. Seattle: University of Washington Press, 1960.
- BRANDÃO, C. R. (Org.). Pesquisa participante. São Paulo: Brasiliense, 1988.
- CASTRO, E. G. & PERUZZOLO, A. C. Estudo psicossocial de produtores da comunidade rural de Silveira Martins. Relatório Preliminar. Santa Maria, Instituto de Psicologia-Faculdade de Comunicação Social, UFSM, 1995.
- CASTRO, E. G. Diagnóstico social: algumas considerações teórico-metodológicas. Revista do Centro de Ciências Sociais e Humanas. Santa Maria, UFSM, 7:2, jul./dez. 1984, p. 105-128.
- FALS BORDA, O. Aspectos teóricos da pesquisa participante: considerações sobre o significado e o papel da ciência na participação popular. In: BRANDÃO, Carlos Rodrigues. Pesquisa participante. São Paulo: Brasiliense, 1988.
- FREIRE, P. Criando métodos de pesquisa alternativa: aprendendo a fazê-la melhor através da ação. In: BRANDÃO, Carlos Rodrigues. Pesquisa participante. São Paulo: Brasiliense, 1988.
- GIDDENS, A. New rules of sociological method. A positive critique of interpretative sociology. Cambridge: Polity Press, 1993.
- HERTZ, D. B. & EDDISON, R. T. (Eds.). Progress in operations research. New York: Wiley, 1964. v. 2.
- HORKHEIMER, M. Théorie traditionnelle et théorie critique. Paris: Gallimard, 1974.
- KAUFMANN, A. La ciencia y el hombre de acción. Madrid: Guadarrama, 1967.
- LATINA. Alguns problemas relevantes. Cadernos Cedes. São Paulo, n. 12, p. 45-56, 1984.
- MELO, J. (Coord.). Teoria e pesquisa em comunicação. Panorama Latino-americano. São Paulo: Cortez-INTERCOM, Brasília, CNPq, 1983.
- PIAGET, J. (Org.). Logique et connaissance scientifique. Paris: Gallimard, 1967.
- PINTO, J. B. G. A pesquisa ação. Detalhamento da sequência metodológica. Recife: Material Datilografado, 1984.
- PINTO, J. B. Metodologia da pesquisa-ação: seqüência metodológica e orientação para seu uso. Recife: UFPE, s/d. (Material mimeografado).
- QUESADA, G. Pesquisa na era do micro. São Paulo: Loyola, 1987.
- SLIM, H. & THOMPSON, P. Listening for a change. London: Panos, 1993.
- STINCHCOMBE, A. L. La construcción de teorías sociales. Buenos Aires: Nueva Visión, 1970.
- THIOLLENT, M. Metodologia da pesquisa-ação. São Paulo: Cortez-Autores Associados, 1985.
- _____. Problemas de metodologia da pesquisa-ação. In: MARQUES DE MELO, José (coord.). Teoria e pesquisa em comunicação. Panorama latino-americano. São Paulo: Cortez Autores Associados, 1985.
- VIO GROSSI, F. La investigación participativa en la educación de adultos en América Latina. Algunos problemas relevantes. Cadernos Cedes. São Paulo: Cortez-Autores Associados, n. 12, p. 45-56, 1984.



Programa de disciplina de graduação

Dados da Disciplina

Departamento: DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA
Código: PSI178 **Carga Horária Total:** 60 **Créditos:** 4
Nome: SAÚDE E TRABALHO

Objetivos

Analisar criticamente o conceito de trabalho e sua realidade histórica. Problematizar a constituição do sujeito como trabalhador. Conhecer articulações e produções acerca da saúde do trabalhador.

Conteúdo Programático

PROGRAMA

UNIDADE 1 - INTRODUÇÃO À CATEGORIA DO TRABALHO HUMANO

- 1.1 - Conceito e concepções atuais do trabalho humano.
- 1.2 - Histórico das organizações do trabalho.
- 1.3 - Interdisciplinariedade na abordagem do trabalho.

UNIDADE 2 - PSICOLOGIA E TRABALHO: CONTEXTUALIZAÇÃO

- 2.1 - A relação trabalho-sujeito.
- 2.2 - Psicologia:
 - 2.2.1 - Industrial.
 - 2.2.2 - Organizacional.
 - 2.2.3 - Do trabalho.
- 2.3 - Ações e intervenções da Psicologia no trabalho.

UNIDADE 3 - SAÚDE DO TRABALHADOR

- 3.1 - A relação trabalho-saúde humana.
- 3.2 - Saúde do trabalhador em uma visão clássica.
- 3.3 - Psicopatologia do trabalho - C. Dejours.
- 3.4 - Saúde do trabalhador e psicologia no Brasil - intervenções e pesquisas.
- 3.5 - Informatização e automação na relação com a saúde do trabalhador.

UNIDADE 4 - SOCIEDADE INDUSTRIAL E PÓS-INDUSTRIAL

- 4.1 - Indústria, mercado formal e informal.
- 4.2 - O subemprego, o desemprego e o não-trabalho.
- 4.3 - O ócio e o tempo livre.
- 4.4 - Perspectivas da relação trabalho-sujeito.

BIBLIOGRAFIA

ANTUNES, R. Adeus ao trabalho? Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade no mundo do trabalho. 5. ed. São Paulo : Cortez; Campinas : Editora do Universidade Estadual de Campinas, 1998.

BRAVERMAN, H. Trabalho e capital monopolista. 3. ed. Rio de Janeiro : Guanabara, 1987.

CODO, W. & SAMPAIO, J. J. C. Sofrimento psíquico nas organizações: saúde mental e trabalho. Petrópolis : Vozes, 1995.

DEJOURS, C. A loucura do trabalho: estudo de psicopatologia do trabalho. Tradução de Ana Isabel Paraguay e Lúcia Leal Ferreira. 5. ed. ampliada. São Paulo : Cortez-Oboré, 1992.

_____. Por um trabalho, fator de equilíbrio. Revista de Administração de Empresas, São Paulo, 33(3): 98-104, maio/junho, 1993.

FORRESTER, V. O horror econômico. São Paulo : Editora da Universidade Estadual Paulista, 1997.

GUARESCHI, P. A fala do trabalhador. Petrópolis : Vozes, 1993.

RESENDE, H. Política de saúde mental no Brasil: uma revisão histórica. In: TUNDIS, Silvério A. & COSTA, Nilson R. (orgs.). Cidadania e loucura: políticas de saúde mental no Brasil. 5. ed. Petrópolis : Vozes, 1997.

SADER, E. Quando novos personagens entram em cena: falas e lutas dos trabalhadores da Grande São Paulo - 1970-80. Rio de Janeiro : Paz e Terra, 1988.

SATO, L. O conhecimento do trabalhador e a teoria das representações sociais. In: CODO, W. & SAMPAIO & José J. C. Sofrimento psíquico nas organizações: saúde mental e trabalho. Petrópolis : Vozes, 1995.

SILVA, E. S. Saúde mental e trabalho. In: TUNDIS, S. A. e COSTA, N. do R. (Orgs.). Cidadania e loucura: políticas de saúde mental no Brasil. 5. ed. Petrópolis : Vozes/ABRASCO, 1990.



Programa de disciplina de graduação

VERNANT, J. P. Trabalho e escravidão na Grécia antiga. Campinas : Papyrus, 1989.